

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação – agosto 2022 a julho 2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Externato Oliveira Martins

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Ruas 19 e 21, n.º 769 a 783, 4501-868 Espinho

Tel.: 227341468

geral@eom.pt

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Sofia Oliveira Martins, Diretora Pedagógica

Tel.:227341468

sofiamartins@eom.pt

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Sociedade Promotora de Estabelecimento de Ensino Lda.

Joaquim Valdemar Martins

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Atendendo às prioridades da política educativa nacional, que reforçam a importância da educação e formação dos/as jovens e a qualificação dos/as adultos/as, enquanto pilares de desenvolvimento, o EOM tem como principal missão dotar os/as alunos/as e os/as formandos/as de competências abrangentes, contribuindo para a formação de cidadãos e cidadãs livres, conscientes, solidários/as, interventivos/as e capazes de fazer escolhas acertadas para a prossecução de estudos e/ou integração no mercado de trabalho, preparando-os/as para aceitarem e assumirem cada vez mais e maiores responsabilidades de acordo com a sua faixa etária.

O EOM tem como **MISSÃO**:

- ministrar formação de qualidade aos/às jovens interessados/as em desenvolver as suas capacidades técnicas, profissionais e pessoais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas e instituições como técnicos intermédios;
- melhorar o nível de formação da população adulta, em especial dos ativos;
- desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos/as alunos/as e dos/as formandos/as e as suas *soft skills*, atendendo às especificidades, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade, o espírito democrático e a inclusão social.

O EOM tem como **VISÃO** ser:

- Uma escola de referência a nível regional e nacional, nas áreas da formação ministradas;
- Um modelo de competência para outras escolas, através da implementação do seu projeto educativo;
- Uma escola que, para além da formação técnica de excelência, transmita aos alunos e alunas valores fundamentais e *soft skills* que lhes permitirão destacarem-se, tanto no local de trabalho como nos seus contextos sociais, pela sua solidariedade, capacidade de empatia e de trabalho em equipa, responsabilidade, inteligência social e emocional, entre outras qualidades e competências sociais;
- Lembrada e reconhecida por todos os alunos e por todas as alunas, jovens e adultos/as, que aqui fizeram a sua formação.
- Reconhecida pelas entidades empregadoras.

O EOM tem como **VALORES**:

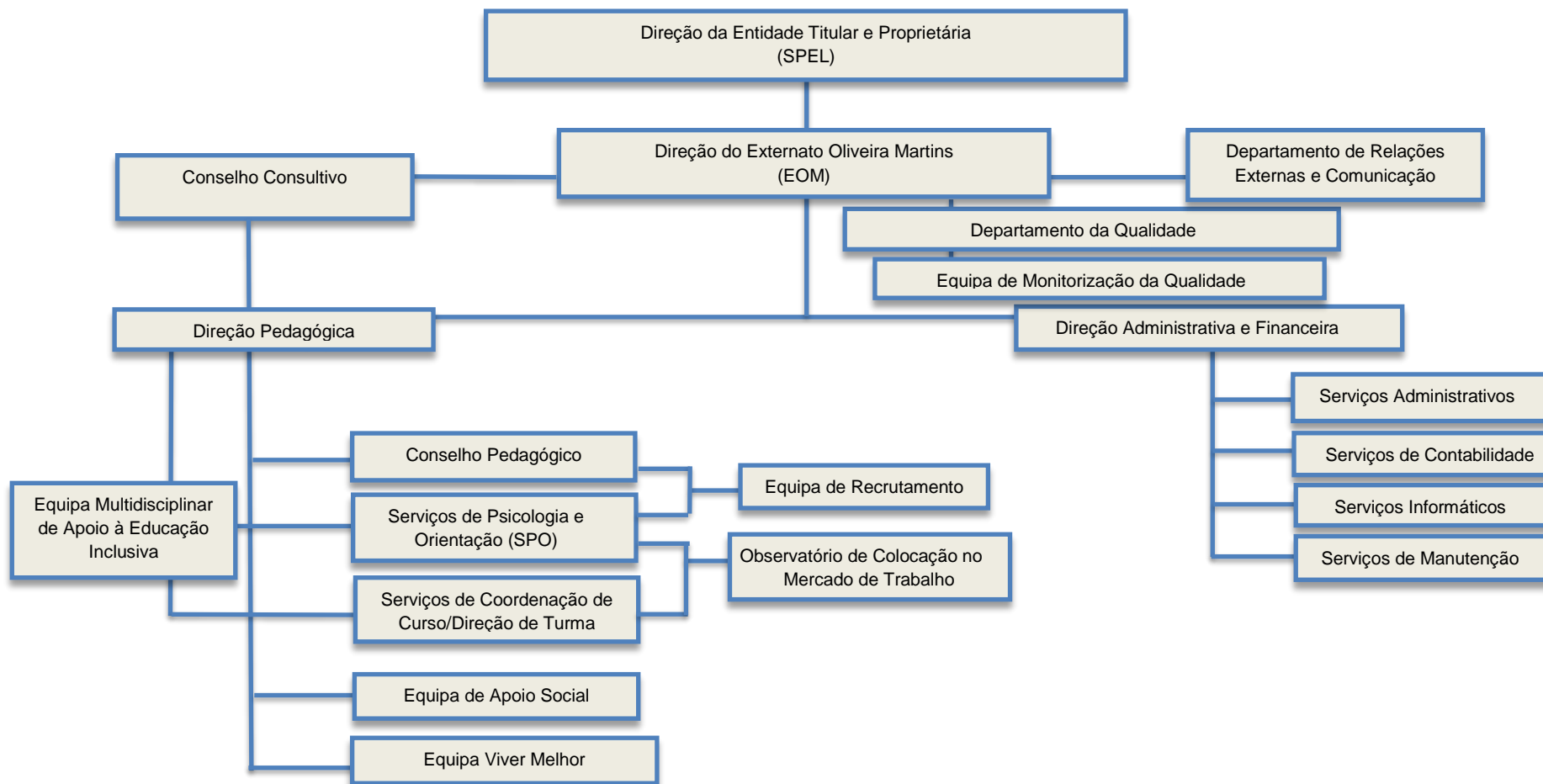
- O respeito pelas diferenças, promovendo o pluralismo, a liberdade de expressão, orientação e opinião;
- A sensibilização e promoção dos valores da justiça social, nomeadamente aos níveis cultural, étnico, político, entre outros;
- A promoção da participação democrática de todos/as os/as intervenientes do processo educativo;
- A promoção do respeito mútuo por todos/as os/as elementos da comunidade educativa, salvaguardando os seus direitos e deveres;
- A promoção da inclusão escolar, facilitando o acompanhamento através das diversas estruturas de apoio existentes na Escola;
- A promoção do espírito de trabalho.

O Projeto Educativo definido para 2022-2026 prossegue de forma consistente na consecução dos objetivos da entidade, promovendo o desenvolvimento integral e harmonioso de cidadãos/ãs autónomos/as, solidários/as, responsáveis, abertos/as ao diálogo e capazes de contribuir para a transformação da sociedade. Para tal, foram definidos os objetivos estratégicos e os objetivos específicos que se apresentam na tabela abaixo.

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
1	Elevar os níveis de participação dos stakeholders no processo educativo e formativo	1.1.	Elevar os níveis de participação dos/as Encarregados/as de Educação no processo educativo e formativo
		1.2.	Elevar os níveis de participação dos/as Empregadores/as no processo educativo e formativo
2	Elevar o sucesso escolar	2.1.	Elevar o sucesso escolar nos Cursos Profissionais
		2.2.	Elevar o sucesso escolar nos Cursos de Aprendizagem
3	Reduzir a taxa de absentismo escolar	3.1.	Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos Profissionais
		3.2.	Reduzir a taxa de absentismo escolar nos Cursos de Aprendizagem
4	Reduzir a taxa de abandono escolar	4.1.	Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos Profissionais
		4.2.	Reduzir a taxa de abandono escolar nos Cursos de Aprendizagem
5	Implementar um perfil profissional de curso	5.1	Definir o perfil dos alunos e alunas de Esteticista
		5.2.	Definir o perfil dos alunos e alunas de Cabeleireiro/a
		5.3.	Definir o perfil dos alunos e alunas de Ação Educativa
		5.4	Adotar a farda da formação em regime diário
6	Elevar a taxa de empregabilidade	6.1	Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos Profissionais
		6.2	Elevar a taxa de empregabilidade nos Cursos de Aprendizagem
7	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação	7.1.	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação nos Cursos Profissionais
		7.2.	Elevar a taxa de empregabilidade na área de formação nos Cursos de Aprendizagem
8	Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos	8.1.	Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos Profissionais
		8.2.	Incentivar a formação contínua, incluindo o prosseguimento de estudos nos Cursos de Aprendizagem
9	Criar manuais de procedimentos para otimizar o desempenho e organização interna dos serviços da escola	9.1.	Criar um manual de procedimentos para os serviços administrativos
		9.2.	Criar um manual de procedimentos para o desempenho de cargos pedagógicos
		9.3.	Criar um manual de procedimentos para a Formação em Contexto de Trabalho
		9.4	Criar o Guia de Apoio à Avaliação Formativa e Sumativa
		9.5.	Atualizar os Manuais do Utilizador do Portal Escolar

Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS
10	Otimizar os processos de comunicação interna e externa	10.1.	Clarificar os circuitos de comunicação interna
		10.2.	Aprimorar a metodologia de planeamento e implementação do PAA
		10.3.	Implementar o WhatsApp comercial
		10.4.	Implementar um sistema de alertas via Portal Escolar para docentes
11	Aumentar a notoriedade do EOM na comunidade envolvente	11.1.	Aumentar a presença nas redes sociais
		11.2.	Atualizar o website
		11.3.	Adotar a farda da formação em regime diário (5.4)
12	Dar visibilidade às práticas internacionais do EOM e sua entidade proprietária	12.1.	Prosseguir com candidaturas a projetos Erasmus +, ou outras medidas de financiamento internacional
		12.2.	Lançar uma revista internacional de divulgação de estudos científicos e pedagógicos
		12.3.	Coordenar a rede transnacional de Prestadores de Ensino e Formação Profissional criada no âmbito do projeto VETFest
13	Dotar os recursos humanos de mais e melhores competências para o desempenho da sua atividade profissional	13.1.	Disponibilizar formação ajustada às necessidades de cada recurso humano
		13.2.	Transferir boas práticas profissionais entre escolas a nível nacional e internacional
14	Prosseguir com as ações de melhoria contínua do SGQ implementado	14.1.	Rever anualmente o SGQ
		14.2.	Implementar anualmente Planos de Melhoria

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



O Externato Oliveira Martins tem como entidade proprietária a SPEL - Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Os órgãos-base do Externato Oliveira Martins são a Direção do Externato Oliveira Martins, a Direção Pedagógica e a Direção Administrativa e Financeira:

- A **Direção do Externato Oliveira Martins** é o órgão de representação e coordenação geral das atividades dos restantes órgãos.
- A **Direção Pedagógica** é composta por dois elementos nomeados e exonerados pela SPEL. É o órgão que define, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da Escola e ao respeito pelos princípios consagrado na legislação aplicável.
- A **Direção Administrativa e Financeira** é composta por elementos nomeados pela SPEL. É o órgão que assegura a gestão administrativa, financeira e patrimonial da Escola, com respeito pela legislação aplicável. Este órgão tem na sua dependência os serviços Administrativos, de Contabilidade, Informáticos e de Manutenção.

O Externato Oliveira Martins conta ainda com **outros órgãos, departamentos e serviços**, nomeadamente:

— **Conselho Consultivo**

É constituído por elementos representantes dos diversos órgãos, departamentos e serviços da escola, assim como por outros elementos externos de reconhecido mérito. Compete a este conselho emitir pareceres diversos, destacando-se as suas principais competências: dar parecer sobre o Plano Anual de Atividades do EOM, o Regulamento Interno e as estratégias de inserção local e regional; propor e dar parecer sobre a criação de novos cursos; propor e dar parecer sobre a criação de novos polos de formação no concelho; propor e dar parecer sobre todos os demais assuntos que lhe forem solicitados e os assuntos de carácter relevante para o bom desempenho do projeto do EOM.

— **Departamento de Relações Externas e Comunicação**

É constituído por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete-lhe coordenar e desenvolver projetos de âmbito nacional e internacional, com o objetivo de promover e reforçar a inserção da Escola no exterior, nomeadamente, estabelecendo parcerias com entidades empregadoras e institucionais.

— **Departamento da Qualidade**

É constituído por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete-lhe coordenar e monitorizar os trabalhos no âmbito da qualidade e melhoria contínua, alinhados com o Quadro EQAVET.

— **Equipa de Monitorização da Qualidade**

É constituída por elementos da Direção, da Direção Pedagógica, do Departamento da Qualidade, dos Serviços de Psicologia e Orientação, do Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho, representantes dos/as Docentes e Não Docentes e representantes da Direção de Turma, Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso.

Tem como responsabilidades monitorizar e avaliar o planeamento e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, aplicar instrumentos de auto e heteroavaliação, refletir sobre os resultados e propor ações de melhoria.

— **Conselho Pedagógico**

É constituído por todos/as os/as Orientadores/as Educativos/as; Coordenadores/as de Turma; Diretores/as de Turma; responsável pelos Serviços de Psicologia e Orientação; Assessora Pedagógica; pelos/as demais responsáveis dos cursos/ações profissionalizantes em funcionamento e pela Direção Pedagógica que preside.

Compete a este órgão monitorizar, refletir e dar pareceres sobre as atividades pedagógicas e de enriquecimento curricular desenvolvidas ao longo do ano letivo.

— **Serviços de Psicologia e Orientação**

São constituídos por elementos nomeados e exonerados pela SPEL.

Compete a estes serviços acompanhar discentes, docentes, encarregados/as de educação, e demais intervenientes, ao longo do desenvolvimento das atividades escolares. Estes serviços, para além do acompanhamento psicológico, desenvolvem dinâmicas de orientação escolar e profissional e acompanham os/as diplomados/as na transição para a vida ativa.

— **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva**

É constituída por elementos nomeados pela Direção, em observância à legislação.

Compete-lhe desenvolver mecanismos com vista à total inclusão de todos/as os/as discentes, através de um acompanhamento próximo e da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem.

— **Serviços de Coordenação de Curso/Direção de Turma**

São constituídos por elementos de coordenação de curso, da orientação educativa, da direção de turma e coordenação de turma, nomeados/as pela Direção Pedagógica.

Compete-lhes coordenar diretamente cada curso e/ou turma, em todas as dinâmicas inerentes ao desenvolvimento do plano de formação. Estabelecem a ligação entre a

Direção Pedagógica, a equipa formativa, os/as discentes, os SPO, os/as encarregados/as de educação, os/as tutores/as de formação em contexto de trabalho, assim como com entidades protocoladas.

— **Equipa de Apoio Social**

É constituída por docentes nomeados/as pela Direção Pedagógica e compete-lhe apreciar sinalizações de situações de carência económica e propor à Direção medidas de apoio.

— **Equipa Viver Melhor**

É constituída por docentes nomeados/as pela Direção Pedagógica, cabendo-lhes elaborar e coordenar um plano de atividades no âmbito da saúde e bem-estar.

— **Equipa de Recrutamento**

É constituída por elementos nomeados pela Direção, competindo-lhe analisar candidaturas e desenvolver os processos de recrutamento.

— **Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho**

É constituído por elementos dos Serviços de Psicologia e Orientação e dos Serviços de Coordenação de Curso, nomeados pela Direção.

Compete-lhe apoiar os/as diplomados/as no processo de transição para a vida ativa e acompanhar o seu percurso após a sua conclusão do curso, auscultando-os/as periodicamente, assim como aos seus empregadores e empregadoras.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2022/2023		2021/2022		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Esteticista	1	21	2	43	3	61
	Cabeleireiro/a	2	41	1	20	---	---
Aprendizagem	Esteticista	4	63	4	72	3	53
	Técnico/a de Cozinha-Pastelaria	----	----	---	---	1	11
	Técnico/a de Ação Educativa	1	16	---	---	---	---

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Regulamento Interno - <https://www.eom.pt/documentos/>

Projeto Educativo <https://www.eom.pt/documentos/>

Organograma - <https://www.eom.pt/documentos/>

Política da Qualidade - <https://www.eom.pt/politica-de-qualidade/>

Relatório do Operador - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Relatórios de Progresso - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Relatórios de Satisfação dos Stakeholders – <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Plano Anual de Atividades – <https://www.eom.pt/documentos/>

Relatórios Intercalares - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

Relatório de Autoavaliação - <https://www.eom.pt/documentos-qualidade/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET 065/2020, atribuído em 03/08/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

O Externato Oliveira Martins foi auditado pela Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET, em julho de 2020. Foi realizada uma avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por cada critério de conformidade EQAVET. Na sequência da análise realizada foram feitas algumas recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP.

O Departamento da Qualidade e a Equipa de Monitorização da Qualidade, em estreita colaboração com todos os stakeholders, desenvolveram ações com vista à implementação das recomendações apresentadas pela equipa de peritos, estando registadas evidências do seu cumprimento nos relatórios de progresso anual nº 1 e nº 2.

No ciclo de 2022-2023, o Departamento da Qualidade e a Equipa de Monitorização da Qualidade deram continuidade ao trabalho iniciado nos ciclos anteriores, procurando consolidar as diferentes ações.

RECOMENDAÇÕES:

1. Refletir nos documentos orientadores do operador a constituição nominal dos elementos, entidades e empresas que compõem o Conselho Consultivo.

No que concerne à composição do Conselho Consultivo, a sua composição está mencionada no artigo 21º do Regulamento Interno. O Conselho Consultivo é constituído por elementos representantes dos diversos órgãos, departamentos e serviços da escola, assim como por outros elementos externos de reconhecido mérito.

Relativamente à constituição nominal dos diferentes elementos do Conselho Consultivo, assim como a função assumida por cada elemento, a informação encontra-se discriminada no subcapítulo 4.1.1- Constituição do Conselho Consultivo- do Projeto Educativo/Documento Base de 2019-2022. Na elaboração do Projeto Educativo de 2022-2026, foi tido em consideração esse aspeto, sendo que o subcapítulo 1.6.2 é dedicado a este órgão.

Registe-se que no ciclo de 2022-2023, a constituição do Conselho Consultivo, em particular o número de representantes de cada categoria, foi revista face às alterações registadas na oferta formativa de forma a garantir a representatividade de todos os cursos ministrados.

Registe-se que um dos objetivos mencionado no relatório de progresso anual nº1, relacionado com a integração de representantes do ensino superior no Conselho Consultivo, foi concretizado no ciclo da qualidade de 2021-2022, tendo este órgão passado a incluir um representante do ensino superior, concretamente, a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto.

No ciclo de 2022-2023, a Escola continuou a desenvolver esforços a fim de aumentar a representatividade de instituições do Ensino Superior no Conselho Consultivo, tendo sido enviados convites a novas instituições. Atendendo à diversificação da oferta formativa, foram enviados convites a instituições com cursos ligados quer à área de cuidados de beleza, quer à área dos serviços de apoio a crianças e jovens. O convite direcionado à Escola Superior de Saúde do Vale do Ave foi aceite, tendo essa instituição nomeado um representante para integrar o conselho consultivo do EOM. No decorrer do mês de maio de 2023 foi confirmada a integração no nosso Conselho Consultivo de um representante da Universidade de Aveiro e de um representante da Escola Superior de Saúde do Norte - Cruz Vermelha Portuguesa. Considera-se, por isso, que a recomendação dos peritos foi integralmente cumprida e que a Escola foi além dessa recomendação ao continuar a diversificar e aumentar os membros daquele Conselho.

2. Reforço da divulgação dos projetos nos quais o operador participa junto dos *stakeholders*, em particular os/as alunos/as.

Dando cumprimento à recomendação dos peritos, além da divulgação no website da SPEL, entidade proprietária do EOM, passou-se a divulgar os projetos nos quais o EOM participa, também no seu website institucional. Para reforçar os meios de divulgação passaram a ser publicados *posts* nas redes sociais de ambas as instituições, concretamente no Facebook e no Instagram. Por outro lado, ao longo do ano letivo de 2021-2022 e de 2022-2023 foi feito um esforço no sentido de aumentar o número de publicações nas redes sociais referentes às atividades dos projetos.

No caso dos projetos europeus, a participação efetiva de alunos/as e de professores/as em mobilidades favoreceu a divulgação e o envolvimento dos *stakeholders* nos mesmos.

Destacam-se, como estratégias de reforço da divulgação dos projetos nos quais a Escola participa as seguintes:

- as mobilidades associadas aos projetos Learning By Competing, ScoopConSS e BeVolunteer4Hope;
- a publicação de notícias e fotografias referentes às atividades ligadas aos projetos nas redes sociais e no website;
- a divulgação de testemunhos de alunos e alunas e de professores e professoras participantes em projetos;
- a publicação de cartazes de divulgação das mobilidades;
- a realização de eventos multiplicadores dos projetos e a participação de *stakeholders* nos mesmos;
- a dinamização de atividades internacionais direcionadas a *stakeholders* como por exemplo, o workshop para Encarregados/as de Educação do Projeto Fair School;
- a divulgação nas reuniões de Conselho Consultivo de vídeos das diferentes mobilidades realizadas;

- a integração de um ponto dedicado aos projetos na ordem de trabalhos das reuniões do Conselho Pedagógico, do Conselho Consultivo e dos Conselhos de Turma;
- o incentivo dado pelos/as docentes à participação de alunos e alunas nos projetos;
- a dinamização de atividades dos projetos integradas em contexto educativo, como por exemplo, a aplicação de testes-piloto, a dinamização de workshops e a implementação de dinâmicas pedagógicas inovadoras.

Ainda a este respeito, salientam-se a título de exemplo as dinâmicas de grupo e a dinamização de jogos associados ao projeto Fair School; o workshop do projeto The Missing Entrepreneurs sobre o empreendedorismo e o workshop sobre exposições híbridas no âmbito do projeto Poeme.

Além disso, à semelhança do que já acontecia nos ciclos anteriores, a maioria das atividades decorrentes dos projetos nacionais e internacionais são incluídas no Plano Anual de Atividades que é elaborado com o envolvimento de todos os stakeholders e é divulgado aos mesmos através da sua publicação no placar da sala de professores/as e no website da escola. A dinamização de atividades desta natureza também é reforçada aquando da apresentação da proposta de atividade e da sua implementação, focando-se em particular a leitura de comunicados aos alunos e alunas, a realização da avaliação da satisfação dos/as alunos/as e docentes participantes e a redação do relatório de cada atividade.

3. Melhorar os critérios de seleção e contratação dos formadores externos, os quais deverão ter em consideração as *soft skills* para além das *hard skills* e do saber-fazer.

Quanto aos critérios de Recrutamento de docentes e formadores/as, estes encontram-se descritos no artigo 60º do regulamento interno, sendo que os mesmos contemplam o saber-fazer, a experiência profissional na área de ensino e as competências pedagógicas. A informação constante no referido artigo é complementada com o Modelo de Descrição de Funções, em particular o dos/as docentes e formadores/as, no qual consta a descrição das tarefas e responsabilidades de um/a docente ou formador/a, os requisitos técnicos necessários para o exercício da função, bem como a descrição do perfil da função que envolve diferentes *soft skills* tais como a capacidade de liderança, o sentido de responsabilidade, a capacidade de organização pessoal e gestão de tempo; a capacidade de comunicação, tolerância e assertividade e a capacidade de trabalho em equipa.

Tendo em consideração as exigências e as atividades relacionadas com a formação de jovens, um formador ou formadora deve ser um/a profissional que, para além de ajudar a desenvolver competências associadas à sua área de formação, contribui ainda para moldar o perfil dos seus formandos e formandas, sendo para tal desejáveis características

pedagógicas, comportamentais e de relacionamento social adequadas à execução desta tarefa. Assim, na contratação de formadores e formadoras, são tidas em conta as diferentes áreas de competências necessárias para o exercício desta função.

Registe-se, em particular, que os resultados recolhidos nos inquéritos de avaliação da satisfação por parte dos/as alunos/as apresenta uma avaliação positiva das ações dinamizadas no âmbito da componente técnica dos cursos, sendo esta ideia reforçada pelos inquéritos de satisfação aplicados aos/às representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso e inquéritos de avaliação de desempenho. Além disso, sublinhe-se os resultados alcançados na avaliação dos formadores e formadoras internos e externos (2021-2022 98% e 2022-2023 98,7%), por parte dos alunos e alunas, a qual reflete um muito positivo grau de satisfação, pelo que se conclui que os critérios de seleção e contratação em uso são adequados.

Do mesmo modo, a avaliação da satisfação das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho, assim como dos/as empregadores/as, sugerem uma valorização do trabalho realizado pelos/as formadores/as na preparação dos/as jovens para o ingresso no mercado de trabalho. Tais resultados evidenciam um reconhecimento por parte dos/as envolvidos/as no processo de ensino-aprendizagem das competências pedagógicas, sociais e técnicas dos formadores e formadoras.

Por último, releva-se que os formadores e formadoras das áreas técnicas dos cursos têm frequentado as ações de formação do Plano de Formação da Escola, para além de complementarem as mesmas com formações externas, evidenciando, deste modo, a sua preocupação em atualizarem os seus conhecimentos técnicos e acompanharem a evolução tecnológica registada nas suas áreas de especialização.

Conscientes de que os programas destes cursos nem sempre acompanham a evolução das tecnologias e outras áreas que os/as alunos/as gostariam de aprofundar, a Escola tem vindo a colmatar as situações identificadas com a realização de atividades, palestras e workshops complementares que abordam tópicos da área dos cuidados de beleza não inseridos nos elencos modulares, aplicando-se o mesmo princípio para a área de crianças e jovens.

4. Fortalecer a ligação entre o plano anual de atividades, dando corpo a um maior número de atividades práticas e ligação ao mercado de trabalho através da exploração *in loco* de case-study e boas práticas para reforçar a atratividade e motivação dos/as formandos/as, para além do que está previsto em sede de FCT.

Relativamente ao Plano Anual de Atividades do ano de 2020-2021, o mesmo já incluiu atividades práticas e ligadas ao mercado do trabalho, conforme mencionado no capítulo III do relatório de progresso anual nº1.

No planeamento do Plano Anual de Atividades do ano letivo de 2021-2022, as equipas formativas continuaram a desenvolver esforços nesse sentido, tendo sido definidas atividades do foro motivacional para a área de formação, apostando-se em testemunhos de ex-alunos/as e profissionais da área de formação. Para além disso, também foram incluídos workshops de novas técnicas nos cuidados de beleza, que não estão incluídas nos planos curriculares. No Plano Anual de Atividades de 2021-2022, constavam dez atividades novas relacionadas com a empregabilidade, a valorização de novas competências profissionais e a transição para o mercado de trabalho.

Seguindo a mesma metodologia, o planeamento do Plano Anual de Atividades de 2022-2023 também contemplou atividades desta natureza, tendo-se enriquecido o mesmo com atividades de interligação entre os diferentes cursos da área de cuidados de beleza, proporcionando o trabalho colaborativo e complementando os conhecimentos técnicos das duas áreas. Além disso, previram-se workshops e sessões de esclarecimento sobre a postura e o perfil exigido aos/às profissionais no mercado do trabalho.

Merecem destaque:

- o workshop sobre o empreendedorismo no âmbito do Projeto Erasmus The Missing Entrepreneurs;
- as palestras com representantes da Formação em Contexto de Trabalho e profissionais de áreas afins às áreas de formação oferecidas no EOM;
- os testemunhos pessoais de ex-alunos/as;
- os workshops de atividades complementares às aulas práticas como Técnicas de Nail Art, Técnicas de Underlayer e Técnicas de Lifting;
- a visita de estudo à Expocosmética 2023;
- a dinamização do Programa Coworking e Empregabilidade;
- a aplicação de tratamentos estéticos em públicos diversificados e a execução de trabalhos técnicos em públicos reais.

Do mesmo modo, foram dinamizadas atividades para valorização do perfil profissional destacando-se:

- as sessões de sensibilização sobre o penteado e a apresentação pessoal de um/a profissional da área de cuidados de beleza;
- o workshop sobre a maquilhagem a ter no local de trabalho;
- a participação no concurso Escolas com Talento- Modalidade Livre e Modalidade Curso;
- as palestras motivacionais ministradas por profissionais da área de cuidados de beleza e do serviço de apoio a crianças.

Face às transformações e atualizações constantes, os/as profissionais e consequentemente os alunos e alunas da área de cuidados de beleza e do serviço de apoio a crianças e jovens devem acompanhar a evolução e atender aos novos padrões de consumo para se manterem e/ou entrarem no mercado de trabalho, pelo que o Plano Anual de

Atividades procura contribuir para esse desígnio ao favorecer enriquecimento dos conteúdos curriculares. As várias ações elencadas ilustram, assim, a estratégia seguida pela Escola, no sentido de enriquecer o Plano Anual de Atividades com um maior número de atividades práticas e ligação ao mercado de trabalho com vista a reforçar a atratividade da sua oferta formativa e fomentar a motivação dos/as formandos/as.

5. Potenciar relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior.

Como referido no ponto um, o Conselho Consultivo do EOM contempla representantes de entidades do Ensino Superior. No ano letivo de 2021-2022, realizaram-se duas reuniões do Conselho Consultivo, para as quais foi convocada a vice-presidente da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto. No ano letivo de 2022-2023, o Conselho Consultivo passou a integrar um representante da Escola Superior do Vale do Ave. Os esforços realizados pela escola para integrar instituições com ofertas formativas relacionadas com o curso de Ação Educativa foram bem-sucedidos, uma vez que os convites dirigidos à Universidade de Aveiro e à Escola Superior de Saúde do Norte- Cruz Vermelha foram aceites, tendo sido nomeados representantes destas instituições para integrar o Conselho Consultivo da escola.

A aproximação de entidades do ensino superior também se verifica através da dinamização de atividades, como a participação e implementação e questionários interativos facultados pelo Instituto Superior de Ciências empresariais e do turismo, ligados à literacia financeira e ao direito dos consumidores.

Considera-se que a recomendação está cumprida atendendo às diligências efetuadas junto das entidades de Ensino Superior referenciadas e cujos resultados estão expressos no texto.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET seleccionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No processo de alinhamento com o quadro EQAVET, a Escola incluiu na sua estratégia de qualidade a sua organização em oito processos, os quais estão estruturados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade e para os quais foram definidos indicadores de avaliação e metas a atingir. Por este motivo, nesta secção serão apresentados os resultados dos indicadores EQAVET seleccionados e outros indicadores decorrentes dos referidos processos.

O processo de autoavaliação do Externato Oliveira Martins baseia-se na monitorização de indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo quer nos processos de operacionalização que foram criados, segundo uma cultura de melhoria contínua assente em indicadores qualitativos e quantitativos.

Na tabela abaixo são apresentados os **resultados relativos aos indicadores EQAVET** para os ciclos de formação de 2018-2021 e de 2019-2022, assim como as metas estabelecidas para cada um dos indicadores. Os resultados apresentados do ciclo de 2019-2022 são resultados preliminares, visto que são os mais próximos do período de avaliação a que este relatório respeita.

		Ciclo de 2018-2021		Ciclo de 2019-2022	
Indicadores EQAVET seleccionados	Indicadores específicos	Meta	Resultado	Meta	Resultado Preliminar
4a – Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão	Mínimo de 75%	63%	Mínimo de 70%	70%
	Taxa de desistência	Máximo de 16%	37%	Máximo de 16%	28%
5a – Taxa de colocação dos/as diplomados/as	Taxa de empregabilidade	Mínimo de 80%	77%	Mínimo de 62%	54%

	Taxa de diplomados/as em prosseguimento de estudos	Mínimo de 15%	7%	Mínimo de 5%	11%
	Taxa de diplomados/as em situação desconhecida	Máximo de 5%	2%	Máximo de 10%	4%
6a – Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso	Mínimo de 60%	42%	Mínimo de 55%	60%
	Taxa de diplomados/as a exercer profissões não relacionadas com o curso	Máximo de 40%	58%	Máximo de 45%	40%
6b3 – Grau de satisfação dos/as empregadores/as	Taxa global da satisfação dos/as empregadores/as	Mínimo de 68%	100%	Mínimo de 70%	100%

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO INDICADOR 4a – TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

- **No ciclo de 2018-2021**, registou-se a conclusão da formação de três turmas: uma do Curso Profissional de Esteticista, uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria. O resultado global referente à taxa de conclusão reflete a média das taxas de conclusão das diferentes turmas que concluíram os seus cursos no ano civil de 2021, estando os resultados expostos na tabela abaixo.

Curso	Taxa de conclusão
CP - Esteticista	68%
CA - Esteticista	71%
CA - Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	50%
Resultado Global	63%

O resultado global da taxa de conclusão encontra-se abaixo da meta estipulada para este ciclo de formação que era de 75 %. Este desvio é consequência das desistências e do abandono escolar de alunos/as que, entretanto, atingiram a maioria e abandonaram a formação. A instabilidade emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelos/as jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão.

- **Para o ciclo de 2019-2022**, os resultados apurados para a taxa de conclusão global são preliminares, pois os/as alunos/as não aprovados/as ainda têm a possibilidade de concluir os seus cursos de acordo com os prazos legais estabelecidos, pelo que os resultados podem vir a sofrer alterações. Em 2019-2022, registou-se a conclusão da formação de uma turma do Curso Profissional de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista, estando as taxas de conclusão por curso apresentadas na tabela abaixo.

Curso	Taxa de conclusão
CA - Esteticista	50%
CP - Esteticista	90%
Resultado Global	70%

O resultado global obtido é satisfatório, pois atingiu a meta definida que era de 70%. Além disso, registou-se uma ligeira melhoria na taxa de conclusão global comparativamente ao ciclo anterior, destacando-se positivamente neste campo, a turma do Curso Profissional de Esteticista.

Refira-se que no ciclo da qualidade de 2022-2023, dando cumprimento ao definido no Projeto Educativo em vigor desde de setembro de 2022, a Escola passou a monitorizar e definir metas para a taxa de conclusão de acordo as diferentes tipologias de ensino ministradas. Esta nova metodologia permitiu a definição de ações de melhoria que vão ao encontro das diferentes saídas profissionais e tipologias de ensino.

Com vista a melhorar os resultados da taxa de conclusão, foram encetadas ações de melhoria, com o intuito de melhorar as taxas de conclusão e combater as desistências e o abandono escolar, procurando envolver toda a comunidade escolar. Destaca-se a dinamização de workshops e palestras com profissionais das áreas de formação ministradas; a sensibilização dos alunos e alunas bem como dos/as Encarregados/as de Educação para a importância da conclusão dos cursos; a dinamização de ações de motivação para a saída profissional; o reforço dos contactos com os/as Encarregados/as de Educação e o reforço do trabalho conjunto entre docentes, Serviços de Psicologia e Orientação, Centro de Apoio à Aprendizagem, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, alunos e alunas e entidades acolhedoras da FCT; a aplicação de estratégias mais dinâmicas e apelativas pelos Conselhos de Turma e o reforço do acompanhamento individualizado dos alunos e alunas; a dinamização de atividades de interligação entre as diferentes áreas de formação, promovendo o trabalho colaborativo e complementando os conhecimentos e técnicas aprendidas; o reforço da participação e envolvimento dos/as alunos/as em experiências de aprendizagem e de enriquecimento curricular, nomeadamente no âmbito dos projetos Erasmus +.

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO INDICADOR 5a – TAXA DE COLOCAÇÃO DOS/AS DIPLOMADOS/AS

- **A taxa de colocação dos/as diplomados/as do ciclo formativo de 2018-2021**, é referente a três turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista, uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria, estando os resultados discriminados na tabela abaixo.

Curso	Taxa de empregabilidade	Taxa de prosseguimento de estudos
CP - Esteticista	65%	6%
CA - Esteticista	80%	7%
CA - Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	91%	9%
Resultado Global	77%	7%

Em relação à **taxa de empregabilidade**, o resultado apurado no ciclo de 2018-2021 encontra-se próximo da meta definida que era de 80%, registando-se uma melhoria em relação à primeira monitorização discriminada no relatório de progresso anual nº 2. Esta situação deriva essencialmente da recuperação registada no mercado de trabalho, após a pandemia da COVID-19, nas áreas de cuidados de beleza e de hotelaria/restauração, áreas dos cursos monitorizados e fortemente afetadas pela situação pandémica vivida no país nos últimos anos.

Relativamente ao **prosseguimento de estudos**, o resultado obtido no ciclo de 2018-2021, ficou abaixo da meta definida (mínimo de 15%), apesar das ações de sensibilização e de esclarecimento dinamizadas pela Escola. Concorre para este resultado a reduzidíssima oferta formativa de nível superior direcionada à área dos cuidados de beleza e a também escassa oferta de nível pós-secundário não superior gratuita. Apesar disso, o EOM manteve contactos com instituições do Ensino Superior, com vista a detetar ofertas formativas de áreas de proximidade às oferecidas na Escola.

- **A taxa de colocação dos/as diplomados/as do ciclo formativo de 2019-2022**, é referente a duas turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista e outra Curso de Aprendizagem de Esteticista. Os resultados estão plasmados na tabela abaixo.

Curso	Taxa empregabilidade	Taxa de prosseguimento de estudos
CP - Esteticista	50%	11%
CA - Esteticista	60%	10%
Resultado Global	54%	11%

Os resultados obtidos no ciclo 2019-2022 relativamente à **taxa de empregabilidade** estão ligeiramente abaixo da meta traçada - mínimo de 62%. Verifica-se que os resultados preliminares da turma do Curso de Aprendizagem e da turma do Curso Profissional apresentam um desvio de 2% e 12% respetivamente, relativamente à meta.

Todavia, salienta-se que os resultados obtidos foram monitorizados apenas seis meses após a conclusão do percurso formativo, registando-se que mais de metade dos/as diplomados/as se encontravam no mercado de trabalho, sendo expectável, que na próxima monitorização de 18 meses após a conclusão dos cursos, os resultados venham a atingir a meta definida.

Em relação à **taxa de prosseguimento de estudos** no ciclo de 2019-2022, o resultado global é satisfatório, registando-se uma melhoria em relação ao ciclo anterior. A Escola continuou a dinamizar ações com vista ao aumento da taxa de prosseguimento de estudos, mostrando aos/às alunos/as a necessidade de continuarem a investir na formação complementar. Neste campo, destaca-se o programa de orientação vocacional, o apoio e a divulgação de informações relativas a candidaturas ao ensino superior, a atualização da informação relativa ao acesso ao ensino superior no website institucional e a maior proximidade de instituições do Ensino Superior ao fazerem parte do Conselho Consultivo do EOM.

Relativamente ao indicador da **taxa de diplomados/as em situação desconhecida**, os resultados obtidos nos dois ciclos foram bons, pois não ultrapassaram as metas estipuladas. Nos resultados do ciclo 2018-2021, monitorizados 18 meses após a conclusão dos cursos, regista-se uma melhoria significativa, resultante das medidas encetadas pela Escola. Neste campo, salienta-se a diversificação de meios de comunicação, em particular o uso do WhatsApp comercial, assim como a sensibilização dos/as alunos/as finalistas para a necessidade de manterem o contacto com a Escola e responderem aos questionários da equipa do Observatório do Mercado de Trabalho, após a conclusão dos cursos.

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO INDICADOR 6a – TAXA DE DIPLOMADOS/AS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO

- A taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso **no ciclo formativo de 2018-2021**, é referente a três turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista, uma do Curso de Aprendizagem de Esteticista e uma do Curso de Aprendizagem de Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria .

Curso	Taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso
CP - Esteticista	55%
CA - Esteticista	42%
CA - Técnico/a Cozinha/Pastelaria	30%
Resultado Global	42%

No que concerne à taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso no ciclo de 2018-2021, o resultado apurado encontra-se abaixo da meta definida que era de 60%. Registe-se que a dificuldade no acesso ao emprego por parte dos diplomados e diplomadas do ciclo de 2018-2021, por causa do contexto económico vivido nas áreas de cuidados de beleza e na restauração, fez com que os/as diplomados/as alargassem a sua procura de emprego para outras áreas menos afetadas pela pandemia de COVID 19.

- **A taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso do ciclo formativo de 2019-2022**, é referente a duas turmas, uma do Curso Profissional de Esteticista e outra do Curso de Aprendizagem de Esteticista.

Curso	A taxa de diplomados/as a exercer profissões relacionadas com o curso
CP - Esteticista	67%
CA - Esteticista	50%
Resultado Global	60%

O resultado obtido no ciclo de 2019-2022 foi satisfatório considerando que o valor apurado se encontra ligeiramente acima da meta de 55%. Esta melhoria relaciona-se com a mudança da conjuntura económica com o fim da pandemia.

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS NO INDICADOR 6b3 – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS/AS EMPREGADORES/AS

A taxa global de satisfação dos/as empregadores/as, nos dois ciclos em análise, encontra-se acima da meta estabelecida, com o resultado de 100% de satisfação. Registe-se que o Observatório de Colocação no Mercado de Trabalho continua a encontrar a resistência dos/as empregadores/as em responderem ao questionário de avaliação da satisfação, invocando a confidencialidade dos dados, o RGPD e recusando-se, por isso, a colaborar de forma ativa na recolha desses dados.

OUTROS INDICADORES MONITORIZADOS PELA ESCOLA

Para além dos indicadores EQAVET, anteriormente apresentados, no ano de 2022-2023, a Escola manteve as boas práticas implementadas nos ciclos anteriores quanto à monitorização de **outros indicadores**.

Relembra-se que foi criado um instrumento de monitorização fundamental, o **Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores**, que congrega todos os indicadores definidos pela Escola, assim como as metas a alcançar. Nesta ferramenta são lançados os resultados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado **Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET**.

No **ciclo da qualidade de 2021-2022**, foram revistos os indicadores constantes no Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores, tendo-se optado pela introdução de novos indicadores, pela reformulação de outros e mesmo pela supressão de indicadores que não introduziam informação relevante.

No **ciclo da qualidade de 2022-2023**, deu-se continuidade ao trabalho realizado nos ciclos anteriores, tendo-se realizado alguns ajustes na informação constante no Mapa de Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores.

Registe-se que no Projeto Educativo que entrou em vigor em 2022, os objetivos específicos e as metas traçadas relacionam-se com as duas tipologias de ensino ministradas na Escola. Por esse motivo, neste ciclo da qualidade, alguns indicadores estão associados aos Cursos Profissionais e aos Cursos de Aprendizagem.

Apresentam-se, de seguida, os resultados dos indicadores monitorizados nos ciclos da qualidade de 2021-2022 e de 2022-2023. Relativamente ao ciclo de 2022-2023, considerando que ainda se encontra a decorrer a fase de avaliação, alguns resultados de indicadores abaixo referenciados correspondem a valores preliminares que estão sujeitos a alterações.

Processo 1- Planeamento da Formação

- **Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento**

Indicador	Resultados 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de turmas do 1º ano em funcionamento	100%	100%

No ciclo de 2021-2022, a Escola monitorizava o indicador “taxa de turmas aprovadas”. Na fase de revisão deste ciclo, concluiu-se que os resultados deste indicador não adicionavam mais valia à informação existente. Por este motivo, no ciclo de 2022-2023, o mesmo foi substituído pelo indicador “taxa de turmas do 1º ano em funcionamento”, sendo que este indicador evidencia a percentagem de turmas em funcionamento do 1º ano face ao número de turmas aprovadas.

Quanto à taxa de turmas do 1º ano em funcionamento, o resultado obtido é excelente, pois alcançou os 100%, ou seja, todas as turmas aprovadas em sede de concertação da rede de oferta formativa foram preenchidas com o número legalmente previsto de alunos/as e estão em funcionamento.

- **Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

Para cada ano letivo, é definido um Plano Anual de Atividades, documento que evidencia a planificação das atividades a desenvolver, os seus objetivos e os recursos necessários à sua execução. Sendo a concretização do Plano Anual de Atividades uma prioridade da Escola, torna-se fundamental monitorizar o seu cumprimento face ao proposto, pelo que se continua a recorrer ao indicador, taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades.

No que concerne à taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades, os resultados apurados nos ciclos de 2021-2022 e de 2022-2023 são muito satisfatórios, pois alcançaram os 100%, demonstrando que todas as atividades extracurriculares planeadas foram realizadas nos dois ciclos.

- **Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades	100%	Mínimo de 90%	100%	Mínimo de 90%

Para além da informação sobre a Taxa de Cumprimento do Plano Anual de Atividades, continua-se a considerar pertinente avaliar e analisar as condições de implementação das atividades, assim como o seu impacto nos/as participantes, acreditando que esta análise irá permitir tomar decisões sobre a pertinência da repetição das atividades, a introdução de possíveis melhorias e a recolha de sugestões/opiniões dos/as intervenientes em cada atividade.

No que diz respeito à taxa de sucesso das atividades do Plano Anual de Atividades, nos dois anos em análise, os valores apurados foram excelentes, pois alcançaram os 100% de sucesso.

Este facto confirma que quer os/as docentes, quer os/as alunos/as, reconheceram o interesse das atividades extracurriculares para o reforço pedagógico das atividades letivas e o seu conseqüente contributo para a melhoria da qualidade da formação.

O Plano Anual de Atividades do próximo ciclo deverá ser definido com o mesmo rigor, mantendo um planeamento assertivo de atividades direcionadas para as exigências do mercado de trabalho, para a consolidação do perfil dos/as futuros/as profissionais, para o prosseguimento de estudos e para o desenvolvimento competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída do Secundário.

- **Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo	70,6%	Mínimo de 70%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 70%

A avaliação do Projeto Educativo continua a constituir um contributo importante para o processo de autorregulação das práticas educativas e conduz à melhoria da qualidade do serviço prestado pela Escola, quer ao nível da organização e funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos.

Em relação à taxa de cumprimento das metas do Projeto Educativo regista-se um resultado satisfatório no ciclo de 2021-2022, pois a meta definida foi alcançada.

No ciclo de 2022-2023, a monitorização deste indicador será realizada no decorrer do mês de julho em conformidade com o definido no mapa de planeamento interno de acompanhamento EQAVET.

Processo 2- Captação de alunos/as

- **Taxa de procura pelos cursos**

Indicador	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de procura pelos cursos	161%	Mínimo de 100%

No ciclo de 2021-2022, a Escola monitorizava o indicador “procura pelos cursos”. Após a fase de revisão, decidiu-se alterar o descritivo deste indicador para “taxa de procura pelos cursos”, tendo sido inclusivamente revista a fórmula de apuramento. Esta alteração foi feita com vista a harmonizar este indicador com os restantes expressos em taxa ou grau.

Relativamente à taxa de procura pelos cursos, o resultado obtido é muito bom, pois superou a meta estabelecida de 100%. Destaca-se de forma positiva a recetividade e a procura do público-alvo, essencialmente nos cursos da área de cuidados de beleza. A comunidade local reconhece o bom posicionamento da Escola e continua a valorizar a sua oferta formativa face ao contexto socioeconómico do concelho de Espinho.

- **Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022
Taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as	59%	50%

No ciclo de 2022-2023, na fase de planeamento, com o intuito de recolher dados que relacionam o número de candidatos/as que procuram a Escola e os/as que efetivaram a sua matrícula, introduziu-se o indicador - taxa de alunos/as matriculados/as face ao número de pré-inscritos/as. Trata-se de um indicador que permitiu quantificar a preferência manifestada pelos/as candidatos/as face à oferta formativa.

O EOM disponibilizou no ano letivo de 2022-2023 62 vagas. Destas, 59 foram preenchidas, o que significa uma taxa de 95% de vagas preenchidas. As vagas não ocupadas (5%) correspondem a vagas além do limite mínimo permitido, pelo que não se considera como valor relevante. Acresce que a procura efetiva pelos cursos do EOM correspondeu a 100 candidatos/as e, nesse sentido, podemos considerar que 59% optaram por cursos oferecidos pelo EOM. Porém, uma análise mais fina dos dados recolhido demonstrou que os 41% que não efetuaram matrícula, ou não reuniam as condições exigidas pela tipologia de curso, ou o curso em que desejavam inscrever-se já não tinha vagas, pelo que optaram por outras soluções educativas.

Processo 3- Desenvolvimento do Plano de Formação

- **Taxa de desistência por ano letivo**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Taxa de desistência por ano letivo	14,5%	Máximo de 16%	10,5%	Máximo de 16%

Relativamente à taxa global de desistência por ano letivo, os valores apurados nos dois ciclos formativos são satisfatórios, pois encontram-se abaixo da meta definida. Regista-se um decréscimo da taxa de desistência por ano letivo no ciclo de 2022-2023 em relação ao ciclo de 2021-2022 que evidencia a eficácia das ações de melhoria implementadas nesta área.

A taxa de desistência por ano letivo do ciclo de 2022-2023 é resultante essencialmente de fatores externos, de difícil controlo pela Escola, tendo se registado situações como emigração, reorientação vocacional e mudança do local de residência.

A taxa global de desistência por ano letivo, no ciclo de 2022-2023, foi monitorizada em conformidade com as duas tipologias de ensino existentes na Escola, tendo-se registado os valores apresentados na tabela abaixo:

Taxa de desistência por ano letivo do ciclo de 2022-2023 das turmas dos:	Resultados Preliminares	Metas
Cursos Profissionais	4,7%	Máximo de 16%
Cursos de Aprendizagem	14%	Máximo de 16%

Esta nova forma de monitorização permitiu evidenciar que, nos Cursos Profissionais, a taxa de desistência por ano letivo é menor do que nos Cursos de Aprendizagem. O resultado da taxa de desistência por ano letivo nas turmas de Aprendizagem é frequentemente consequência das desistências e do abandono escolar dos/as alunos/as que atingiram a

maioridade e abandonaram a formação. Por outro lado, a instabilidade emocional, os contextos familiares complexos, a desvalorização da formação, os horários escolares de trinta e cinco horas semanais e os períodos de férias reduzidos, assim como situações económicas precárias, fomentam a procura de emprego pelos/as jovens, que optam por abandonar a formação frequentada antes da sua conclusão. Este indicador também é condicionado pelas regras decorrentes do regulamento específico dos Cursos de Aprendizagem que não permitem a transição de um/a aluno/a de um ano para o outro, no caso de incumprimento das regras de assiduidade e de falta de aproveitamento, apesar da existência de planos de recuperação.

A Escola, com vista à melhoria contínua, prosseguirá com a implementação sistemática de ações de melhoria para reduzir a taxa de desistência por ano letivo, particularmente nos Cursos de Aprendizagem, não perdendo de vista que este indicador é fortemente condicionado pelo aproveitamento, pela assiduidade, pela motivação e gosto pelo curso.

- **Taxa de conclusão da Prova de Aptidão Profissional (PAP) e da Prova de Avaliação Final (PAF)**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de conclusão da PAP e da PAF	96,6%	Mínimo de 95%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 95%

Quanto à taxa de conclusão da PAP e da PAF, o resultado é satisfatório no ciclo de 2021-2022, uma vez que foi cumprida a meta estabelecida. No ciclo de 2022-2023, as sessões públicas de apresentação das PAP irão decorrer em meados do mês de julho, pelo que não é possível, à data deste relatório, apurar o resultado definitivo deste indicador. Contudo, todos/as os/as alunos/as finalistas entregaram os seus relatórios de PAP sendo expectável que consigam a aprovação no dia da apresentação e defesa perante o júri. Relativamente às PAF, a taxa de conclusão é de 100%, uma vez que todas alunas foram avaliadas positivamente.

- **Taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de conclusão da FCT	98,2%	Mínimo de 95%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 95%

Relativamente à taxa de conclusão da FCT, o resultado obtido no ciclo de 2021-2022 foi bom, pois ultrapassou a meta definida, o que demonstra que a Formação em Contexto de Trabalho é valorizada pelos/as alunos/as, manifestando-se esta valorização na assiduidade, pontualidade e aproveitamento nesta componente.

A monitorização deste indicador para o ciclo de 2022-2023 ainda se encontra a decorrer, uma vez que três turmas da Escola se encontram a frequentar a formação em contexto de trabalho até ao final do mês de julho. Para as restantes turmas, o resultado preliminar da taxa de conclusão da FCT é muito satisfatório.

- **Taxa de módulos e UFCD em atraso**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Taxa global de módulos e UFCD em atraso	5,4%	Máximo de 10%	3,4%	Máximo de 10%

Os resultados apurados para este indicador constituem elementos referentes ao alerta precoce em relação à concretização do objetivo estratégico de elevar o sucesso escolar e permite recolher informações sobre a evolução do aproveitamento dos alunos e alunas a médio prazo. Os resultados apurados nos dois últimos ciclos da qualidade foram bons e sugerem que os/as alunos/as vão obtendo aproveitamento à medida que são concluídos e avaliados os diferentes módulos ou Unidades de Formação de Curta Duração.

No ciclo de 2022-2023, A taxa global de alunos/as com módulos e UFCD em atraso, foi monitorizada em conformidade com as duas tipologias de ensino existentes na Escola, tendo-se registado os valores apresentados na tabela abaixo:

Taxa de módulos e UFCD em atraso ciclo 2022-2023 das turmas dos:	Resultado Preliminar	Metas
Cursos Profissionais	5,1%	Máximo de 10%
Cursos de Aprendizagem	2,4%	Máximo de 10%

A comparação dos resultados da taxa de módulos e UFCD em atraso dos Cursos Profissionais com os Cursos de Aprendizagem evidencia uma taxa superior nas turmas dos Cursos Profissionais Este facto relaciona-se com as regras de progressão das duas tipologias. Nos Cursos de Aprendizagem, até ao final do ano letivo, os/as alunos/as necessitam de ter aproveitamento a todas as UFCD sob pena de não transitarem para o ano seguinte, enquanto que nos Cursos Profissionais, a transição de ano pode ocorrer com um número reduzido de módulos em atraso.

Este contexto implica um trabalho mais intensivo na gestão do tempo e na recuperação dos módulos e UFCD em atraso ao longo do ano letivo nas turmas dos Cursos de Aprendizagem.

- **Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Taxa de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso	7,5%	Máximo de 10%	7,7%	Máximo de 10%

Relativamente à taxa global de alunos/as com módulos e/ou UFCD em atraso, os resultados apurados são satisfatórios, podendo ainda registar-se melhorias no valor correspondente ao ciclo de 2022-2023 decorrente das recuperações a decorrer e a validar nas reuniões de avaliação do mês de julho. A taxa global de alunos/as com módulos e

UFCD em atraso, no ciclo de 2022-2023 foi monitorizada em conformidade com as duas tipologias de ensino existentes na Escola, tendo-se registado os valores apresentados na tabela abaixo:

Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso ciclo 2022-2023 das turmas dos:	Resultados Preliminares	Metas
Cursos Profissionais	13,4%	Máximo de 10%
Cursos de Aprendizagem	4,3%	Máximo de 10%

Quando comparado o resultado da taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso dos Cursos Profissionais com os Cursos de Aprendizagem, verifica-se que as turmas dos Cursos Profissionais têm uma taxa de alunos/as com módulos em atraso maior, o que também se verifica na taxa de módulos em atraso. Este resultado revela que, nos Cursos Profissionais, para além de existir um maior número de módulos em atraso, o número de alunos/as com três ou mais módulos em atraso também é elevado.

O resultado apurado para os Cursos Profissionais é insatisfatório, pois ultrapassou a meta definida, sendo necessário refletir sobre as causas deste resultado de modo a encetar medidas de remediação. Assim, far-se-á um reforço das épocas especiais de recuperação de módulos nesta tipologia de cursos.

- **Taxa de absentismo**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Taxa de absentismo	36,7%	Máximo de 50%	29,8%	Máximo de 40%

Quanto à taxa de absentismo, os resultados, embora não sendo satisfatórios, são inferiores às metas estabelecidas. Salienta-se que o valor apurado para o ciclo da qualidade de 2021-2022 foi, em grande parte, consequência dos isolamentos profiláticos decretados pela Direção-Geral de Saúde na fase pandémica. A meta para o ciclo de 2022-2023 foi revista no relatório de autoavaliação do ano letivo de 2021-2022, baixando de 50% para 40%, uma vez que a situação da pandemia de COVID 19 estava a evoluir positivamente.

A taxa global de absentismo, no ciclo de 2022-2023, foi monitorizada em conformidade com as duas tipologias de ensino existentes na Escola, tendo-se registado os valores apresentados na tabela abaixo:

Taxa de absentismo do ciclo de 2022-2023 das turmas dos:	Resultados Preliminares	Metas
Cursos Profissionais	34,6%	Máximo de 40%
Cursos de Aprendizagem	26,9%	Máximo de 40%

Quando comparado o resultado da taxa de absentismo dos Cursos Profissionais com o dos Cursos de Aprendizagem, verifica-se que as turmas dos Cursos Profissionais têm uma taxa de absentismo maior. Contudo, os resultados obtidos tanto para as turmas dos Cursos Profissionais como para as turmas dos Cursos de Aprendizagem têm de ser alvo de reflexão pela Escola, com o intuito de implementar novas medidas de melhoria, a fim de otimizar a assiduidade dos/as alunos/as.

- **Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	12,9%	Máximo de 50%	13,8%	Máximo 30%

A frequência de um curso implica, naturalmente, a comparência à formação ministrada. Todavia, existem falhas na assiduidade dos alunos e alunas que carecem de ser quantificadas. O referido indicador permite recolher resultados sobre a natureza das faltas, distinguindo as faltas justificadas das injustificadas. Em relação à taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, os resultados obtidos nos dois ciclos em análise são satisfatórios, pois não ultrapassam as metas.

A taxa global de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas, no ciclo de 2022-2023, foi monitorizada em conformidade com as duas tipologias de ensino existentes na Escola, tendo-se registado os valores apresentados na tabela abaixo.

Taxa de alunos/as que excedem o limite de faltas do ciclo de 2022-2023 das turmas dos:	Resultados Preliminares	Metas
Cursos Profissionais	16,3%	Máximo de 30%
Cursos de Aprendizagem	11,8%	Máximo de 30%

Tendo em consideração que o absentismo escolar tem influências negativas no desenvolvimento educacional e social de um aluno ou aluna e acarreta repercussões ao nível das oportunidades de trabalho futuras, a Escola continuará a traçar medidas para combater o absentismo escolar quer nos Cursos Profissionais quer nos Cursos de Aprendizagem.

- **Taxa de alunos/as com participações disciplinares**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	8,7%	Máximo de 3%	8,4%	Máximo de 5%

No que concerne à taxa de alunos/as com participações disciplinares, o resultado apurado no ciclo de 2021-2022 apresenta um desvio face à meta estabelecida. O referido desvio deve-se a uma situação atípica registada no primeiro período, no qual se instauraram processos disciplinares decorrentes de situações que condicionaram de forma negativa os relacionamentos interpessoais. No ciclo de 2022-2023 a meta foi revista, face aos resultados do ano anterior, porém o resultado obtido não é satisfatório, pois ultrapassou a meta estipulada. A Escola continuará a aplicar medidas com vista à prevenção de situações do foro disciplinar e a apostar na formação de jovens cidadãos/ãs ativos/as, responsáveis e participativos/as. De uma forma geral, a maioria dos/as alunos/as revela gosto pela Escola e pelo curso frequentado, cooperando com os/as colaboradores/as no sentido de se estabelecer um ambiente salutar, cívico, de respeito pelo outro e pelas regras da escola.

- **Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação global das entidades acolhedoras da FCT	98,7%	Mínimo de 80%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 85%

Relativamente ao grau de satisfação global das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho no ciclo 2021-2022, o resultado apurado é bom, ultrapassando o valor definido como meta. Este resultado sugere a valorização do trabalho realizado na preparação dos/as jovens para o ingresso no mercado de trabalho por parte das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho. No ciclo de 2022-2023 será monitorizado o mesmo indicador, após a conclusão da Formação em Contexto de Trabalho. A Escola continuará a apostar na formação e preparação dos/as alunos/as para o ingresso no mercado de trabalho.

- **Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação dos/as Encarregados/as de Educação	97,4%	Mínimo de 82%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 85%

Quanto ao grau de satisfação global dos/as Encarregados/as de Educação, o resultado apurado é muito bom no ciclo de 2021-2022, pois superou a meta estabelecida. Este resultado confirma que os/as Encarregados/as de Educação valorizam o bom trabalho dos recursos humanos, dos serviços prestados, as boas condições e o bom ambiente geral da Escola. No ciclo de 2022-2023, os resultados serão apurados no final do 2º semestre, após as reuniões de avaliação com os/as Encarregados/as de Educação.

- **Grau de satisfação dos/as OE/DT/CC com os Conselhos de Turma**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com os conselhos de turma	100%	Mínimo de 87,5%	100%	Mínimo de 90%

Os resultados do grau de satisfação global dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso com os conselhos de turma são muito bons nos dois ciclos em análise, obtendo 100% de satisfação. A Escola, numa perspetiva de melhoria contínua, continuará a incrementar junto do corpo docente a necessidade de colaborar com os/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso nas reuniões, participando sempre de forma ativa e colaborativa, partilhando as suas preocupações e elaborando, em conjunto, as melhores estratégias para a prossecução de um ensino de qualidade e a obtenção de melhores resultados.

- **Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico**

Indicador	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico	100%	Mínimo de 90%

No ciclo de 2022-2023 foi introduzido um novo indicador - grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico. Quanto ao resultado do grau de satisfação dos/as OE/CT/CC com o Conselho Pedagógico, o resultado preliminar é excelente, pois alcançou os 100% na monitorização intercalar realizada em fevereiro. Porém, ainda será realizada outra monitorização no final de julho, sendo expectável a obtenção de um bom nível de satisfação.

- **Grau de satisfação global dos/as alunos/as**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	93,9%	Mínimo de 72%	100%	Mínimo de 80%

Os resultados apurados no grau de satisfação global dos alunos e alunas são muito satisfatórios, pois ultrapassaram a meta estipulada. O resultado apresentado do ciclo 2022-2023, corresponde à monitorização intermédia realizada em dezembro, momento em que os/as alunos/as do 1º ano responderam ao questionário de satisfação. A prossecução do aumento da satisfação global dos alunos e alunas é fundamental para a Escola, pelo que este campo continuará a ser alvo de melhorias contínuas.

- **Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação	63%	Mínimo de 75%	58%	Mínimo de 60%

No que concerne à taxa de participação dos/as Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação, os resultados apurados são pouco satisfatórios, pois não atingiram as metas estipuladas. No entanto, numa análise turma a turma, verifica-se que os resultados apurados são muito heterogéneos, havendo turmas com taxas de participação dos/as Encarregados/as de Educação na ordem dos 85% e outras com resultados que não chegam aos 40%. Este facto indica que a Escola deve continuar a trabalhar no sentido de aumentar o envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação, no acompanhamento do percurso escolar dos seus/suas educandos/as independentemente da sua idade.

Os resultados do ciclo 2022-2023 são preliminares, pois ainda não foi realizada a reunião do 2º semestre com os/as Encarregados de Educação em todas as turmas.

Processo 5 – Gestão Administrativa e Financeira

- **Grau de satisfação com os serviços administrativos**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação com os serviços administrativos	95%	Mínimo de 80%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 85%

No que diz respeito ao grau de satisfação global com os Serviços Administrativos no ciclo de 2021-2022, o resultado é muito bom, pois ultrapassou a meta estabelecida. No ciclo de 2022-2023, os resultados são apurados no final do 2º semestre, em conformidade com mapa de planeamento interno de acompanhamento EQAVET. Os resultados obtidos animam a Escola na prossecução do elevado grau de exigência colocado nos serviços prestados por este setor.

- **Taxa de execução orçamental por projeto encerrado**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Taxa de execução orçamental por projeto encerrado	80,9%	Mínimo de 90%	83,3%	Mínimo de 80%

No que se refere à taxa de execução orçamental por projeto encerrado, o valor obtido no ciclo 2021-2022 não considerou os Cursos de Aprendizagem devido ao momento da sua monitorização. Após a disponibilização desse dado, considerou-se que a meta traçada estava muito além da realidade, visto que influenciam a execução orçamental fatores como a falta de assiduidade dos alunos e alunas, a apresentação ou não de despesas de transportes, o usufruto, ou não de subsídios de acolhimento, as desistências e as bolsas de materiais de estudo indexadas ao escalão de abono de família. Por estes motivos, no ciclo de 2022-2023, a meta foi revista para 80%, tendo o resultado ultrapassado um pouco a expectativa inicial. A Escola continuará a trabalhar para otimizar a execução orçamental, numa perspetiva de melhoria contínua.

Processo 6 – Marketing e Comunicação

- Resultados estatísticos de acesso ao site

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Resultados estatísticos de acesso ao site	3842	Mínimo de 12441	7788	Mínimo 10000

Relativamente ao site da Escola, os resultados atingidos evidenciam uma melhoria significativa de um ciclo para o outro, sugerindo a eficácia das ações de melhoria implementadas. Até ao final do ciclo de 2022-2023, o resultado apurado poderá estar mais próximo da meta definida. As ações de melhoria implementadas como por exemplo o lançamento de um novo site, mais organizado, intuitivo e dinâmico, acessível a partir de qualquer dispositivo móvel poderão estar na origem deste aumento. Por outro lado, a utilização de fotografias capturadas em aulas práticas e a divulgação de materiais promocionais da oferta formativa com alunos e alunas embaixadores dos cursos representam um fator de atratividade.

- Reporte estatístico das redes sociais: Facebook

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultados 2022-2023 Preliminares	Meta 2022-2023
Reporte estatístico das redes sociais: Facebook				
Visualizações	163	Mínimo de 200	932	Mínimo de 200
Interações	324	Mínimo de 200	229	Mínimo de 200
Alcance	3324	Mínimo de 750	2020	Mínimo de 800

Em relação ao reporte estatístico da rede social Facebook, regista-se uma evolução nos diferentes parâmetros ao longo dos dois ciclos, tendo sido ultrapassadas as metas. Estes resultados sugerem que as ações dinamizadas no âmbito da comunicação estão a ser eficazes. Sendo o Facebook, uma rede social cada vez menos utilizada pelos/as jovens, o recurso a esta rede continua a ser uma aposta com vista a dar visibilidade à Escola junto de públicos de outras gerações, sobretudo os/as Encarregados/as de Educação, os/as ex-alunos/as, os/as docentes e os/as não docentes.

- **Reporte estatístico das redes sociais: Instagram**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultados 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Reporte estatístico das redes sociais: Instagram				
Contas alcançadas	622	Mínimo de 190	439	Mínimo de 200
Interações com conteúdos	369	Mínimo de 191	566	Mínimo de 200
Seguidores	354	Mínimo de 150	408	Mínimo de 340

No que respeita à rede social Instagram, os resultados apurados são bons, pois superaram as metas estabelecidas, sendo visível um aumento nos resultados apurados de um ciclo para o outro. Estes resultados evidenciam a aposta da Escola na sua comunicação externa através das redes sociais, existindo a prática de publicar regularmente informações sobre as atividades a decorrer na Escola. Tendo em consideração que a utilização das redes sociais e em particular o Instagram continua a ser um hábito quotidiano dos/das jovens, a divulgação de informações através desta rede continua a ser encarada como um meio de aumentar a probabilidade dos alunos e das alunas acederem a conteúdos partilhados. Assim, a Escola continuará a utilizar esta rede social para divulgar o seu trabalho junto dos alunos e alunas e da restante comunidade.

- **Número de publicações nos canais institucionais**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Número de publicações nos canais institucionais	23	8	44	10

Para além de diversificar os meios de comunicação, é imprescindível rentabilizar os mesmos, apostando na qualidade e na quantidade de informação partilhada. Assim, foram encetados esforços no sentido de aumentar e diversificar o número de publicações nos canais institucionais. Neste campo salienta-se a rentabilização dos inputs dos alunos e alunas acerca da divulgação de eventos, de atividades e da oferta formativa da Escola; a diversificação e o aumento das publicações, em particular no respeitante às múltiplas atividades e eventos efetuados; a diversificação da natureza das publicações optando por vídeos interativos, jogos e desafios, com vista ao aumento das interações.

No que se refere ao indicador número de publicações nos canais institucionais, os valores apurados são bons, ficando bem acima das metas definidas. A média mensal de publicações subiu quando comparada com a do ciclo 2021-2022, evidenciando a melhoria do trabalho desenvolvido na comunicação.

Processo 7 – Gestão de Recursos

- **Grau de satisfação com o Contexto Escolar**

Indicador	Resultados 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação com o Contexto Escolar	Monitorização a decorrer	Mínimo de 85%

No ciclo de 2021-2022, o indicador monitorizado denominava-se Grau de satisfação com as infraestruturas, sendo apenas avaliado a satisfação com os espaços e os equipamentos. Tendo em consideração que o questionário também aborda itens como condições de higiene, o Portal Escolar e o ambiente escolar, este indicador passou a denominar-se Grau de satisfação com o Contexto Escolar, refletindo a avaliação de todos os itens mencionados anteriormente.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes	100%	Mínimo de 80%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 80%

Em relação ao resultado da avaliação de desempenho dos/as docentes, o resultado do ciclo de 2021-2022 é excelente, tendo alcançado os 100%. Este resultado revela que a Escola tem uma equipa dinâmica, qualificada e experiente, que colabora de forma coesa para a prossecução dos objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo.

- **Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultados 2022-2023	Meta 2022-2023
Resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes	98%	Mínimo de 80%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 80%

No respeitante ao resultado da avaliação de desempenho dos/as não docentes, o resultado do ciclo de 2021-2022 é excelente, tendo alcançado os 98%. Este resultado revela que a Escola tem uma equipa dinâmica, qualificada e experiente, que colabora de forma coesa para a prossecução dos objetivos estratégicos e gerais do Projeto Educativo.

- **Grau de satisfação dos/as não docentes**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação dos/as não docentes	100%	Mínimo de 90%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 90%

No que concerne ao grau de satisfação global dos/as não docentes, o resultado alcançado foi excelente registando-se uma satisfação de 100%. Este resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as não docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente salutar.

- **Grau de satisfação dos/as docentes**

Indicador	Resultado 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Grau de satisfação dos/as docentes	100%	Mínimo de 90%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 90%

Quanto ao grau de satisfação global dos/as docentes, o resultado alcançado foi excelente registando-se uma satisfação de 100%. Este resultado anima a Escola com vista à prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e a um rigoroso estabelecimento das melhores condições de trabalho e de um ambiente salutar.

- **Grau de satisfação dos/as OE/DT/CT**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultados 2022-2023 Preliminar	Meta 2022-2023
Grau de satisfação dos/as OE/CT/CC	100%	Mínimo de 88%	100%	Mínimo de 90%

No que diz respeito ao grau de satisfação dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso, registam-se valores muito bons nos dois ciclos em análise. Estes resultados revelam um bom nível de concordância e de envolvimento dos/as representantes da Orientação Educativa, Coordenação de Turma e Coordenação de Curso com os objetivos estratégicos da Escola.

- **Taxa de cumprimento do plano de formação**

Indicador	Resultado do ano civil 2021	Meta Ano civil 2021	Resultado do ano civil 2022	Meta Ano civil 2022
Taxa de cumprimento do plano de formação	100%	100%	100%	100%

O plano de formação é monitorizado por ano civil. Foi cumprido na sua totalidade nos dois anos em análise, registando-se uma taxa de 100%. É expectável que no ano de 2023, os resultados obtidos sejam semelhantes, uma vez que a escola continua a apostar na formação dos recursos humanos e no cumprimento da legislação em vigor. Estes resultados espelham o trabalho realizado na escola no âmbito da prossecução da capacitação profissional dos/as docentes e não docentes.

- **Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultado do Ano civil 2021	Meta Ano civil 2021	Resultado do Ano civil 2022	Meta Ano civil 2022
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	96%	Mínimo de 80%	96,8%	Mínimo de 80%

Quanto à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, os resultados são muito bons, pois ultrapassaram a meta definida. Os resultados apurados demonstram que o corpo docente tem consciência da necessidade da formação contínua no desempenho das suas funções, estando recetivo à concretização do seu plano de formação individual. Por outro lado, estes resultados revelam a eficácia das ações de melhoria encetadas.

- **Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional**

Indicador	Resultado do Ano civil 2021	Meta Ano civil 2021	Resultado do Ano civil 2022	Meta Ano civil 2022
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	64,7%	Mínimo de 80%	77,8%	Mínimo de 80%

Em relação à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, os resultados são pouco satisfatórios, pois não alcançaram as metas definidas. Contudo, houve uma progressão positiva, demonstrando que as ações de sensibilização para a necessidade de os/as não docentes investirem no desenvolvimento profissional e de novas

competências inerentes a cada posto de trabalho foram eficazes. A Escola continuará a apostar na sensibilização de todos os/as colaboradores/as para a realização de formação contínua, oferecendo ações de acordo com as funções desempenhadas, indo ao encontro das necessidades evidenciadas.

Processo 8 – Gestão de SGQ e melhoria contínua

- **Eficácia das ações de melhoria**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultados 2022-2023	Meta 2022-2023
Eficácia das ações de melhoria	89,5%	Mínimo de 90%	Monitorização a decorrer	Mínimo de 90%

Relativamente à eficácia das ações de melhoria, registou-se um resultado próximo da meta estabelecida, embora ligeiramente abaixo da mesma. A Escola continuará a estabelecer um Plano de Melhorias assertivo e adequado às necessidades evidenciadas. A implementação de ações de melhoria ou recomendações para indicadores em que as metas foram cumpridas, numa perspetiva de melhoria contínua, poderá invalidar o surgimento de novos desvios.

- **Número de não conformidades da auditoria interna**

Indicador	Resultados 2021-2022	Meta 2021-2022	Resultado 2022-2023	Meta 2022-2023
Número de não conformidades da auditoria interna	0	Máximo de 2	0	Máximo de 2

A auditoria interna realizada nos dois ciclos em análise não revelou não conformidades nos procedimentos.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	AM1.01	Elevar a taxa de conclusão dos Cursos de Aprendizagem para um mínimo de 75%.
		AM1.02	Elevar a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais para um mínimo de 70%.
		AM1.03	Reduzir a taxa de absentismo dos Cursos de Aprendizagem para um mínimo de 39%.
		AM1.04	Reduzir a taxa de absentismo dos Cursos Profissionais para um mínimo de 39%.
		AM1.05	Garantir uma taxa de módulos e Unidades de Formação de Curta Duração em atraso nas turmas dos Cursos de Aprendizagem inferior a 8%.
		AM1.06	Garantir uma taxa de módulos e Unidades de Formação de Curta Duração em atraso nas turmas dos Cursos de Profissionais inferior a 9,5%.
		AM1.07	Sensibilizar alunos/as e Encarregados/as de Educação para a importância e benefícios da conclusão da escolaridade obrigatória.
	Desistência Escolar	AM2.01	Diminuir a taxa de desistência por ano letivo para 15,5% nas turmas dos Cursos de Aprendizagem.

AM2		AM2.02	Diminuir a taxa de desistência por ano letivo para 14% nas turmas dos Cursos Profissionais.
		AM2.03	Envolver alunos/as nas atividades dos projetos nacionais e internacionais: formação, eventos, testes-piloto e mobilidades.
		AM2.04	Incentivar a participação em concursos e competições escolares e extraescolares.
		AM2.05	Envolver alunos/as na organização de eventos escolares, com vista a consolidar a integração na cultura da Escola.
		AM2.06	Implementar ações de desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais em todas as turmas, potenciando o sentido de pertença e a integração em meio escolar.
		AM2.07	Desenvolver competências na área de bem-estar, saúde, e ambiente, com vista à promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos alunos e alunas.
		AM3	Perfil dos/as alunos/as
AM3.02	Aplicar anualmente o questionário de avaliação do Perfil dos alunos e alunas à entrada e à saída do Ensino Secundário.		
AM3.03	Divulgar nas reuniões intercalares do 1º semestre os resultados do questionário do Perfil dos alunos e alunas à entrada e à saída do Ensino Secundário.		
AM3.04	Manter o uso diário da farda de formação.		
AM3.05	Desenvolver competências na área do desenvolvimento pessoal e autonomia através da realização de exercícios de motivação para aprender, autorregulação e espírito de iniciativa e tomada de decisões.		
AM3.06	Desenvolver a consciência e responsabilidade ambiental orientada para a vida ativa.		

		AM3.07	Fomentar o contacto com profissionais das diferentes áreas de formação.
AM4	Empregabilidade	AM4.01	Aumentar a taxa de empregabilidade dos Cursos de Aprendizagem para 62%.
		AM4.02	Aumentar a taxa de empregabilidade dos Cursos Profissionais para 62%.
		AM4.03	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação dos Cursos de Aprendizagem para 57%.
		AM4.04	Aumentar a taxa de empregabilidade na área de formação dos Cursos Profissionais para 57%.
		AM4.05	Manter o grau de satisfação dos/as empregadores/as acima dos 90%.
		AM4.06	Aumentar o número de empregadores/as que respondem a questionários de satisfação.
		AM4.07	Intensificar a divulgação de saídas profissionais menos óbvias, com vista a alargar as opções de candidatura a postos de trabalho na área de formação.
		AM4.08	Fomentar o contacto com diplomados/as com percursos profissionais de sucesso.
AM5	Prosseguimento de Estudos	AM5.01	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos nas turmas dos Cursos Profissionais para no mínimo 6%.
		AM5.02	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos nas turmas dos Cursos de Aprendizagem para no mínimo 5,5%.
		AM5.03	Potenciar relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior através dos/as representantes no Conselho Consultivo
AM6	Envolvimento de Stakeholders	AM6.01	Aumentar para um mínimo de 61% a taxa de participação dos/as EE nas reuniões para que sejam convocados/as.

		AM6.02	Envolver diplomados/as e representantes da FCT ou empregadores/as em atividades e eventos escolares.
		AM6.03	Manter os processos de auscultação e momentos de participação dos diferentes stakeholders.
AM7	Comunicação interna e externa	AM7.01	Garantir 20 publicações mensais nas redes sociais.
		AM7.02	Atualizar o website mensalmente.
		AM7.03	Utilizar embaixadores/as dos cursos nos materiais publicitários.
		AM7.04	Aumentar a produção de conteúdos para a EOM TV e para o TIK TOK.
AM8	Bem-estar e valorização profissional dos/as colaboradores/as	AM8.01	Aumentar a taxa de participação em ações de valorização dos/as não docentes para 80,5%.
		AM8.02	Aumentar a taxa de participação em ações de valorização dos/as docentes para 82%.
		AM8.03	Continuar a garantir no mínimo 40 horas anuais de formação para todos os colaboradores e colaboradoras.
		AM8.04	Potenciar o desenvolvimento de colaboradores/as através da participação em projetos nacionais e internacionais
AM9	Desempenho e organização da Escola	AM9.01	Manter o grau de satisfação dos stakeholders internos e externos em 90%
		AM9.02	Criar ou atualizar e distribuir manuais de utilizador e de procedimentos.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Conclusão dos Cursos	AM1.A1	Introduzir a escala de alerta precoce no preenchimento do Relatório Mensal.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A2	Aplicar um programa de tutorias para alunos e alunas sinalizados por falta de aproveitamento e assiduidade.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A3	Dinamizar atividades de enriquecimento curricular para colmatar a desatualização dos referenciais.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A4	Dinamizar atividades de interligação entre os cursos de Esteticista e Cabeleireiro, fomentando o trabalho colaborativo e criando oportunidades de desenvolvimento do Perfil Profissional dos Cursos.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A5	Dinamizar atividades de interligação entre os cursos de Esteticista e Técnico/a de Ação Educativa, fomentando o trabalho colaborativo e criando oportunidades de desenvolvimento do Perfil Profissional dos Cursos.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A6	Criar condições para a execução de trabalhos técnicos em públicos reais nos Cursos Profissionais.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A7	Criar condições para a execução de trabalhos técnicos em públicos reais nos Cursos de Aprendizagem.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A8	Reforçar o treino de competências de estudo nas turmas sinalizadas.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A9	Reforçar o treino de competências em gestão de tempo nas turmas sinalizadas.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A10	Produzir e distribuir aos/às EE brochura com informação sobre as regras de progressão nos Cursos de Aprendizagem.	setembro 2023	julho 2024

	AM1.A11	Realizar reuniões preventivas com os/as Encarregados/as de Educação dos alunos e alunas em risco de não progressão nas turmas dos Cursos de Aprendizagem, aos 3%, 5% e 10% do volume total de faltas permitido.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A12	Realizar épocas de recuperação extraordinária de módulos ou UFCD.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A13	Implementar sessões de apoio com os/as docentes antes da realização épocas de recuperação extraordinária de módulos ou UFCD.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A14	Implementar anualmente o programa “Count on me”, para apoiar a integração dos/as alunos/as do 1º ano ou período.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A15	Estabelecer parcerias com entidades externas para realização de atividades relacionadas com a componente tecnológica de cada curso, com vista ao aumento da motivação para a conclusão dos cursos.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A16	Dinamizar ações de sensibilização destinadas a alunos/as e Encarregados/as de Educação sobre a importância da conclusão da escolaridade obrigatória e do prosseguimento de estudos.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A17	Reforçar a realização de workshops dinamizados por representantes das entidades acolhedoras da FCT que possam testemunhar o seu percurso e sucesso profissional.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A18	Implementar ações de motivação para a área de formação, no início de cada ano letivo.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A19	Dinamizar atividades multidisciplinares ligadas aos cursos, em particular, os Domínios de Autonomia Curricular.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A20	Incluir no Plano Anual de Atividades um dia dedicado à comemoração e valorização do desempenho do profissional de cada área dos cursos ministrados.	setembro 2023	julho 2024
	AM1.A21	Promover momentos de convívio com vista à melhoria do relacionamento interpessoal.	setembro 2023	julho 2024
AM2	AM2.A1	Implementar anualmente o programa “Count on me”, para apoiar a integração dos/as alunos/as do 1º ano ou período.	setembro 2023	julho 2024

Desistência escolar	AM2.A2	Dinamizar ações de sensibilização destinadas a alunos/as e Encarregados/as de Educação sobre a importância da conclusão da escolaridade obrigatória e do prosseguimento de estudos.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A3	Aumentar, dentro do quadro legalmente previsto, os momentos de interrupção letiva dos Cursos de Aprendizagem.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A4	Reforçar o acompanhamento das turmas dos cursos de aprendizagem por parte dos SPO.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A5	Dinamizar atividades promotoras do bem-estar emocional e da valorização pessoal dos alunos e alunas.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A6	Promover a participação de alunos e alunas em projetos nacionais e/ou internacionais.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A7	Divulgar e incentivar alunos e alunas a participarem em concursos e competições escolares.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A8	Envolver alunos e alunas na organização de eventos e celebrações escolares: Festa de Natal, Dia do EOM, entre outros.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A9	Incluir no Plano Anual de Atividades programas promotores de ações motivacionais (exemplo – Num Clic ou outro).	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A10	Incluir no Plano Anual de Atividades programas promotores do treino de competências interpessoais (exemplo – A união faz a força, ou outro).	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A11	Incluir no Plano Anual de Atividades ações ligadas ao desporto, com vista à promoção de hábitos de vida saudáveis.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A12	Antecipar a sinalização preventiva à CPCJ de situações em que foi atingida a marca dos 40% de faltas justificadas, ou injustificadas.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A13	Divulgar período de captação de alunos/as embaixadores/as dos cursos, para os materiais promocionais da oferta formativa.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A14	Efetuar ações de preparação para a transição para a Formação em Contexto de Trabalho.	setembro 2023	julho 2024

	AM2.A15	Privilegiar a dinamização de atividades práticas ligadas aos cursos ministrados.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A16	Incluir no Plano Anual de Atividades visitas a contextos reais de trabalho.	setembro 2023	julho 2024
	AM2.A17	Dinamizar atividades intercursos, proporcionando momentos de partilha de conhecimentos, treino de competências técnicas e desenvolvimento da autonomia.	setembro 2023	julho 2024
AM3 Perfil dos/as alunos/as	AM3.A1	Aplicar anualmente o questionário de avaliação do Perfil dos alunos e alunas à entrada e à saída do Ensino Secundário.	setembro 2023	julho 2024
	AM3.A2	Divulgar a Docentes e no Conselho Consultivo os resultados do questionário de avaliação do Perfil dos alunos e alunas à entrada e à saída do Ensino Secundário.	setembro 2023	julho 2024
	AM3.A3	Incluir no Plano Anual de Atividades ações no âmbito do Programa Escola Segura.	setembro 2023	julho 2024
	AM3.A4	Incluir no Plano Anual de Atividades programas promotores do treino de competências interpessoais (exemplo – A união faz a força, ou outro).	setembro 2023	julho 2024
	AM3.A5	Incluir no Plano Anual de Atividades ações sobre combate à violência no namoro e combate ao bullying.	setembro 2023	julho 2024
	AM3.A6	Incluir no Plano Anual de Atividades programas de capacitação em relacionamento interpessoal (Exemplo – Programa Flor Ser, Programa NumClic, ou outros).	setembro 2023	julho 2024
	AM3.A7	Garantir a utilização da farda de formação diariamente.	setembro 2023	julho 2024
AM4 Empregabilidade	AM4.A1	Divulgar as ofertas de emprego nas redes sociais institucionais.	setembro 2023	julho 2024
	AM4.A2	Dinamizar o programa Coworking e empregabilidade	setembro 2023	julho 2024
	AM4.A3	Organizar encontros com stakeholders externos e diplomados/as das áreas profissionais dos cursos ministrados, para partilharem as suas experiências profissionais.	setembro 2023	julho 2024
	AM4.A4	Incluir no Plano Anual de Atividades visitas a contextos reais de trabalho.	setembro 2023	julho 2024

	AM4.A5	Participar em ações/eventos promovidos por entidades externas sobre empregabilidade e/ou o autoemprego.	setembro 2023	julho 2024
	AM4.A6	Divulgar saídas profissionais dos cursos menos óbvias junto das turmas finalistas.	setembro 2023	julho 2024
AM5 Prosseguimento de Estudos	AM5.A1	Manter atualizada a informação relativa ao acesso ao Ensino Superior no website institucional.	setembro 2023	julho 2024
	AM5.A2	Realizar sessão de esclarecimento sobre prosseguimento de estudos junto das turmas finalistas.	setembro 2023	julho 2024
	AM5.A3	Realizar sessão de motivação para o prosseguimento de estudos junto das turmas do primeiro ano ou período.	setembro 2023	julho 2024
	AM5.A4	Promover o contacto com entidades do Ensino Superior, com vista à divulgação da oferta formativa de nível superior e apoios sociais disponíveis.	setembro 2023	julho 2024
AM6 Envolvimento dos stakeholders	AM6.A1	Reforçar a realização de workshops dinamizados por representantes das entidades acolhedoras da FCT que possam testemunhar o seu percurso e sucesso profissional.	setembro 2023	julho 2024
	AM6.A2	Incentivar ao uso da caixa de sugestões por parte dos stakeholders.	setembro 2023	julho 2024
	AM6.A3	Avaliar a pertinência das sugestões apresentadas pelos stakeholders face às dinâmicas e objetivos da escola.	setembro 2023	julho 2024
	AM6.A4	Envolver stakeholders externos e internos em atividades e eventos dinamizados pela Escola.	setembro 2023	julho 2024
	AM6.A5	Convidar stakeholders internos e externos para assistir ao Dia do EOM.	setembro 2023	julho 2024
	AM6.A6	Envolver os stakeholders na divulgação da oferta formativa: através dos seus canais institucionais e da distribuição de materiais promocionais.	setembro 2023	julho 2024
	AM6.A7	Publicar testemunhos de alunos/as acerca da experiência da FCT.	setembro 2023	julho 2024
	AM6.A8	Publicar testemunhos de entidades acolhedoras de FCT sobre a experiência de acolhimento de estagiários/as.	setembro 2023	julho 2024
	AM6.A9	Publicar testemunhos de alunos/as e docentes sobre a oferta formativa.	setembro 2023	julho 2024

AM7 Comunicação Interna e Externa	AM7.A1	Divulgar nas redes sociais e website institucional atividades escolares motivadoras.	setembro 2023	julho 2024
	AM7.A2	Transmitir online as sessões de defesa das PAP e PAF ou um resumo das mesmas.	setembro 2023	julho 2024
	AM7.A3	Atualizar mensalmente o website institucional.	setembro 2023	julho 2024
	AM7.A4	Direcionar o acesso ao site através das publicações nas redes sociais.	setembro 2023	julho 2024
	AM7.A5	Produzir conteúdos para a EOM TV com a colaboração dos alunos e alunas de todos os cursos e turmas.	setembro 2023	julho 2024
	AM7.A6	Produzir conteúdos para o TIK TOK que vão ao encontro dos interesses dos alunos e alunas.	setembro 2023	julho 2024
	AM7.A7	Otimizar a comunicação interna através da criação de uma aplicação de comunicação direta com os Serviços Administrativos.	setembro 2023	julho 2024
AM8 Bem-estar e valorização profissional dos/as colaboradores/as	AM8.A1	Monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional para avaliar a sua eficácia.	setembro 2023	julho 2024
	AM8.A2	Manter os planos de formação individuais para ir ao encontro das reais necessidades de cada colaborador/a.	setembro 2023	julho 2024
AM9 Desempenho e organização da Escola	AM9.A1	Atualizar o guia do utilizador/a do Portal Escolar para docentes, para representantes da orientação educativa e coordenadores de turma e de curso.	setembro 2023	julho 2024
	AM9.A2	Atualizar e divulgar guias de orientações e manuais de utilizadores.	setembro 2023	julho 2024
	AM9.A3	Antecipar para julho cerca de 70% das propostas de atividades a realizar no ano letivo seguinte.	setembro 2023	julho 2024
	AM9.A4	Manter o controlo documental.	setembro 2023	julho 2024
	AM9.A5	Manter a aplicação dos questionários de satisfação de stakeholders.	setembro 2023	julho 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Externato Oliveira Martins recebeu em agosto de 2020 o selo de conformidade EQAVET, o qual representou um reconhecimento da ANQEP e foi entendido como uma maior responsabilização da Escola para a efetiva garantia de dar continuidade ao processo já iniciado, procurando torná-lo cada vez mais estruturado, rigoroso, eficiente e exigente, numa perspetiva de melhoria contínua.

Assim, no terceiro ciclo da qualidade, a Escola manteve as suas boas práticas de gestão e procurou introduzir novas práticas numa lógica de melhoria contínua. Para tal, foram tidas em consideração as sugestões apresentadas pelos *stakeholders* nas diferentes reuniões e as conclusões decorrentes da disseminação e da interpretação dos resultados obtidos nos ciclos anteriores.

A **fase de Planeamento** compreendeu uma reflexão decorrente do contributo dos *stakeholders* internos e externos recolhidos em reuniões formais e informais e uma análise criteriosa de todas as conclusões constantes nos relatórios de avaliação produzidos nos ciclos anteriores.

Assim, nesta fase, foram revistos e ajustados os objetivos, as metas, os indicadores, assim como as estratégias delineadas para o cumprimento dos objetivos traçados tendo em conta as alterações decorrentes da entrada em vigor do novo Projeto Educativo.

A análise comparativa dos resultados recolhidos nos ciclos anteriores evidenciou o progresso registado e sustentou a tomada de decisões, tendo-se optado por:

- i) dar continuidade à maioria dos indicadores já monitorizados;
- ii) ajustar alguns nomes ou metodologias de apuramento;
- iii) acrescentar novos indicadores, para complementar a informação recolhida e tornar a recolha de resultados cada vez mais completa e eficaz;
- iv) monitorizar alguns indicadores, como por exemplo, a taxa de conclusão, a taxa de desistência por ano letivo, em conformidade com as duas tipologias de ensino existentes na Escola;

- v) rever as competências, as responsabilidades e os momentos de envolvimento de todos os stakeholders.

Para além disso, existiu a preocupação em consolidar e dar continuidade ao trabalho já iniciado nos ciclos da qualidade anteriores quanto à aplicação das recomendações da Equipa de Verificação de conformidade EQAVET, juntamente com os novos contributos e novas propostas advindas de diferentes fóruns dos vários stakeholders.

Nesta fase, nas diferentes reuniões, em particular nas reuniões do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turma e do Conselho Consultivo, na reunião geral de professores/as e colaboradores/as e reunião com os/as representantes dos/as alunos/as, divulgaram-se os objetivos estratégicos e específicos do novo Projeto Educativo, existindo o cuidado de recolher o feedback dos diferentes stakeholders e evidenciando que a construção do mesmo foi baseada nos contributos recolhidos na reuniões realizadas nos ciclos anteriores.

Neste ciclo da qualidade de 2022-2023, manteve-se a organização da Escola em **oito** processos, a saber: Planeamento da Formação; Captação de Alunos e Alunas; Desenvolvimento do Plano de Formação; Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos; Gestão Administrativa e Financeira; Marketing e Comunicação; Gestão de Recursos e Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua. Estes processos estão organizados de acordo com os princípios do ciclo da qualidade, isto é, para cada processo são planeadas ações para as quais são delineadas atividades de implementação e metas a atingir, para além de serem definidos instrumentos e indicadores de avaliação. As ações implementadas são avaliadas, sendo os resultados alvo de revisão.

Durante a fase do planeamento foram atualizados os **mapas de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET** e de **Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores**, documentos criados nos ciclos anteriores que apoiam as práticas de gestão da Escola no âmbito da qualidade. O mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento- EQAVET contempla uma calendarização semanal com vista a fomentar o rigor e o respeito na execução das tarefas planeadas. Este mapa contempla uma planificação da calendarização de todas as ações de recolha de resultados, os responsáveis e os documentos associados à mesma, bem como a calendarização das diferentes reuniões, a saber: reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselhos de Turma, do Conselho Consultivo, da Equipa da Monitorização da Qualidade, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, com os/as representantes dos alunos e alunas, com os/as representantes da Coordenação, com os/as Encarregados/as de Educação, com os/as tutores das entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho, para além de incluir os vários momentos de aplicação dos inquéritos de satisfação a todos os stakeholders internos e externos e os períodos de avaliação e heteroavaliação. Atendendo à adoção de um calendário escolar semestral para o ano de 2022-2023, foram realizados ajustes na calendarização das diferentes dinâmicas, como por exemplo, na elaboração dos relatórios de autoavaliação e nos momentos de monitorizações intercalares, tendo passado a existir o relatório de autoavaliação

do 1º e do 2º semestre, o relatório de autoavaliação final e dois momentos de monitorizações intercalares correspondentes aos momentos de avaliação intermédia semestral (meses de novembro e abril). Destaca-se, nesta fase de planeamento, o reforço da utilização e rentabilização de mecanismos de alerta precoce.

O mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores discrimina todos os indicadores definidos por processo, os responsáveis, os envolvidos na monitorização, os documentos associados, as fórmulas de cálculo, a periodicidade de recolha e a meta a alcançar. Relativamente aos ciclos da qualidade anteriores, no mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, consta a alteração da designação de alguns indicadores, a introdução de novos indicadores e o refinamento de fórmulas de cálculo. Registe-se que a definição de novos indicadores também representa uma mais valia para apurar resultados referentes ao cumprimento dos objetivos estratégicos da Escola. Neste ciclo, o Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores passou a incluir indicadores referentes a cada tipologia de ensino (cursos profissionais e cursos de aprendizagem) e respetivas metas.

Decorrente das reflexões realizadas e numa lógica de melhoria contínua, os processos da Escola foram atualizados, de modo a contemplar os novos indicadores. Foi definido um **Plano de Ação**, decorrente do novo Projeto Educativo, contemplando a atualização dos objetivos específicos, as novas ações a desenvolver, os indicadores e as metas a atingir. A fase de planeamento contemplou, ainda, a definição de outros instrumentos primordiais de apoio à prática de gestão, destacando-se o **Plano de Formação** e o **Plano Anual de Atividades**.

Na planificação do Plano Anual de Atividades foi tido em conta o plano de melhorias decorrente do ciclo anterior e os contributos dos vários stakeholders. O Plano Anual de Atividades do ano de 2022-2023 contempla a dinamização de atividades práticas ligadas aos cursos ministrados; atividades de interligação entre os cursos das áreas de cuidados de beleza e de serviços de apoio a crianças e jovens favorecendo o trabalho colaborativo e complementando os conhecimentos e técnicas das diferentes áreas; a participação de alunos/as em experiência de enriquecimento curricular noutra escola ou país; a dinamização de workshops dinamizados por representantes de entidades acolhedoras de FCT e profissionais das áreas afins aos cursos. A título de exemplo salientam-se os trabalhos de caracterização, exposição e decorações realizados no âmbito da celebração do Halloween e do Natal; o workshop de manicure na profissão de cabeleireiro/a dinamizado pelo curso de esteticista; a execução de trabalhos técnicos das áreas de cabeleireiro e esteticista em públicos reais; as palestras motivacionais ministradas por profissionais da área de cuidados de beleza de serviços de apoio a crianças e jovens; a apresentação de um teatro de marionetas dinamizado pelos alunos e alunas do curso de técnico/a de ação educativa na Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Registe-se que o Plano Anual de Atividades é reforçado com atividades resultantes dos projetos/programas nacionais e internacionais nos quais a Escola participa, como por exemplo o Programa de Prevenção da Violência no Namoro dinamizado pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Centro Social de Paramos; as palestras da Polícia de Segurança Pública integradas no Programa Escola Segura, assim

como os projetos Erasmus +, que fomentam a participação dos alunos/as em experiências culturais e profissionais em diferentes países, enriquecedoras para a suas vidas pessoais e profissionais.

No âmbito do Plano de Formação dos/as colaboradores/as, para garantir a formação contínua de todos os/as docentes e não docentes e o cumprimento das 40 horas anuais por parte de cada colaborador/a, a Escola incentivou e sensibilizou todos os/as docentes e não docentes a participarem em ações de formação contínua cuja natureza teve origem em necessidades de desenvolvimento de competências profissionais definidas pelos/as mesmos/as. Com base nos resultados recolhidos no inquérito referente às necessidades formativas, foi criado um plano de formação anual alinhado com os objetivos estratégicos da Escola e foram definidas ações de formação com a finalidade de promover e/ou reforçar competências dos e das profissionais e, assim, aumentar a qualidade das práticas de educação e formação profissional prestadas na Escola. Sublinhe-se que o plano de formação passou a integrar a programação da formação contínua individual para cada colaborador/a.

Relativamente ao planeamento de parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores, o mesmo foi também contemplado nesta fase do ciclo da qualidade, embora o estabelecimento de novas parcerias tenha sido realizado ao longo de todo o ciclo. A Escola tem parcerias a nível local, regional, nacional e internacional com diversas instituições e empresas que a apoiam na organização e desenvolvimento dos cursos, na criação de práticas formativas ajustadas; na criação de oportunidades de aprendizagem em contexto real e na preparação e desenvolvimento da FCT. A nível local e regional, as parcerias incluem empresas e instituições que desenvolvem a sua atividade em vários setores económicos, tais como, autarquias, associações e empresas, sendo de mencionar a sua integração na Rede Social do Concelho de Espinho, na Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho, no Conselho Local de Educação e no Conselho Local de Ação Social. A nível nacional, a Escola é parceira da Associação Portuguesa de Startups que visa facilitar e apoiar os projetos de alunos/as e ex-alunos/as empreendedores/as. Ao nível internacional, destaca-se a coordenação e participação em diversos projetos europeus, tendo sido estabelecidas parcerias em cerca de vinte países.

Para além do exposto, refira-se que na fase do planeamento também foram definidos os momentos de divulgação do sistema de garantia da qualidade e dos resultados dos indicadores monitorizados. Registe-se que na reunião geral de professores/as, realizada no início do ano letivo, apresentou-se o sistema de garantia da qualidade, assegurando que os/as novos/as docentes e colaboradores/as tivessem conhecimento do mesmo.

A segunda fase do ciclo da qualidade, a **Implementação**, decorreu durante quatro meses. Neste período, a Escola mobilizou todos os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para a concretização de todas as ações planeadas e foram concretizadas todas as ações necessárias ao bom funcionamento do Sistema de Garantia da Qualidade. Reforçou-se a disseminação do trabalho desenvolvido no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade nas reuniões do arranque do ano letivo com a presença de todos os stakeholders internos e externos; as informações e resultados considerados relevantes foram divulgados nas redes sociais, nos placares da escola e nos momentos de reflexão proporcionados nas diferentes reuniões realizadas. Ministrou-se formação aos novos colaboradores e colaboradoras para garantir que todos e todas estivessem capacitados/as para concretizarem as ações de implementação, monitorização e avaliação no âmbito da promoção da qualidade da Escola.

Concretizaram-se as ações propostas no Plano de Ação com vista a atingir as metas traçadas no Projeto Educativo e no Mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores, e deste modo, assegurar a manutenção do Sistema de Garantia da Qualidade. Destacam-se as seguintes ações: redução da taxa de abandono escolar; elevação do sucesso escolar; valorização da formação do pessoal docente e não docente, aumentando a taxa de participação em ações e dotando os recursos humanos de mais e melhores competências para o desempenho da sua atividade profissional; apoio no processo de transição para a vida ativa, valorizando a empregabilidade e o prosseguimento de estudos após a conclusão do ciclo formativo; aumento da visibilidade das práticas internacionais do EOM; otimização dos processos de comunicação interna e externa; aumento da notoriedade da Escola na comunidade envolvente; manutenção do controlo documental, implementação de ações de melhoria sustentadas com a recolha, análise e tratamento de indicadores.

Foram realizadas as reuniões de trabalho inicialmente planeadas, tais como as reuniões da Equipa de Monitorização da Qualidade, do Conselho Consultivo, do Conselho Pedagógico, dos Conselhos de Turmas, de representantes dos/as Encarregados/as de Educação, dos/as alunos/as delegados/as de turma e com as instituições acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho. Nas diversas reuniões, foram analisados em conjunto os resultados de monitorizações intercalares de indicadores, detetando-se áreas de melhoria e recolhendo-se propostas de melhoria. Os/As representantes da Orientação Educativa e Coordenação de Turma são responsáveis pela divulgação do sistema de garantia de qualidade junto dos/as alunas/as e dos/as Encarregados/as de Educação, estando em todas as salas de aula afixados cartazes alusivos ao Sistema de Garantia da Qualidade. Por outro lado, os relatórios de avaliação intercalares e outros documentos associados ao processo da qualidade estão publicados no site institucional, no separador da qualidade.

Neste campo, registe-se que o relatório de avaliação intercalar do primeiro semestre do ano de 2022-2023 continua a contemplar uma secção dedicada à análise do questionário da avaliação do perfil dos alunos e alunas à entrada do ensino secundário. Considerou-se fundamental recolher e divulgar informações relevantes sobre o percurso escolar dos/as

alunos e alunas, as suas expectativas quanto ao futuro e quanto ao domínio de competências de forma a implementar metodologias de ensino adequadas e ajustadas à formação de jovens preparados/as para enfrentar os desafios da sociedade.

No que se refere ao plano de formação de pessoal docente e não docente, as ações foram desenvolvidas, tendo sido os/as profissionais convocados/as para frequentar as mesmas em função do plano individual traçado. Todas as ações foram posteriormente avaliadas através de inquéritos de satisfação respondidos pelos/as participantes. Os resultados desta avaliação podem ser consultados no Relatório do Plano de Formação de 2022. Para além do exposto, definiram-se instrumentos, tais como a observação direta, a entrevista, o desempenho no quotidiano e a evidência documental, para monitorizar o impacto das ações de formação no desempenho profissional e avaliar a sua eficácia.

No que se refere ao Plano Anual de Atividades, foram implementadas atividades que incluíram ações de reforço curricular e formativo, a participação em projetos e concursos; atividades com vista ao desenvolvimento de soft skills, como solidariedade, capacidade de empatia e de trabalho em equipa, responsabilidade, inteligência social e emocional; atividades que fomentaram o estabelecimento de melhores relações interpessoais com os pares, com o corpo docente, com a família e com o mundo empresarial e atividades de promoção da cidadania responsável, do espírito democrático e da inclusão social. Como exemplos destacam-se: a participação no concurso Escolas com Talento, a visita de estudo à Câmara Municipal de Espinho; o workshop de extensão de pestanas; a iniciativa “A Terra Treme” da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; as palestras da Polícia de Segurança Pública intituladas “Sim à Diferença” e “Violência. Não obrigado”; o workshop de exposições híbridas; o projeto Flor Ser; a sessão do programa “Dove eu confiante”; a campanha de solidariedade; a comemoração do dia mundial da árvore; a caminhada para a saúde; as mobilidades no âmbito do Projeto Be Volunteer4Hope a Itália e Espanha; os workshops de literacia digital ligadas ao projeto Digital Wellbeing at School e as dinâmicas de grupo ligadas ao Projeto Fair Scholl. Sublinha-se que o modelo do Plano Anual de Atividades incluiu uma listagem das origens das propostas de atividades e a caracterização da sua natureza, o que permite evidenciar o estabelecimento de novas parcerias e a preocupação da Escola em realizar atividades de foro local, regional, nacional e internacional, procurando assegurar o envolvimento de todos os stakeholders, incluindo os/as alunos/as.

São igualmente de referir ações implementadas com vista à melhoria da comunicação interna e externa da Escola e ao envolvimento de todos os stakeholders, como: a criação e divulgação do canal EOM TV, com notícias e informações pedagógicas relacionadas com os cursos; a divulgação da oferta formativa com o recurso a alunos/as embaixadores/as dos cursos; o lançamento de um novo site institucional mais atrativo, apelativo e mais organizado, assim como a utilização e rentabilização de novos meios de divulgação.

Relativamente às parcerias, a Escola tem diversos protocolos estabelecidos com entidades do meio local e regional. Estas parcerias têm-se revelado fundamentais na colocação dos/as alunos/as na Formação em Contexto de Trabalho, na integração no mercado de trabalho dos/as alunos/as diplomados/as e também têm permitido conhecer melhor as necessidades do mercado e o subsequente enriquecimento da formação ministrada. Por outro lado, a escola articula-se em rede com a Autarquia e as restantes escolas da região, a fim de ajustar a oferta formativa às necessidades locais. A parceria com outras escolas locais permite também o encaminhamento de jovens vocacionados/as para ofertas formativas desses estabelecimentos. Para além do exposto, a Escola tem procurado estreitar laços com entidades de ensino superior, tendo inclusivamente integrado representantes de algumas destas entidades no seu Conselho Consultivo. Ao nível internacional destaca-se a coordenação e a parceria em diversos projetos europeus.

As parcerias mais recentes surgiram no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, em particular no curso da área de serviços a apoio de crianças e jovens, assim como no âmbito dos projetos dinamizados pelo Gabinete de Relações Externas. Destacam-se, a título de exemplo, os protocolos com a Rede Social do Concelho de Espinho e o Conselho Local de Ação Social; Câmara Municipal de Espinho; Centro de Emprego e Formação Profissional de Gaia/Espinho; Centro Qualifica da CEPROF; Centro Qualifica da Ovar Forma; Associação Portuguesa de Startups; Associação das Pequenas e Médias Empresas de Portugal; a Santa casa da Misericórdia de Espinho e a Escola Superior de Saúde– Politécnico do Porto.

O Plano de Ações de Melhoria foi definido com as ações propostas ao longo de todo o ciclo da qualidade. A partir da monitorização de indicadores, da análise de resultados e consequente identificação de desvios, foram propostas ações de melhoria que visam o cumprimento das metas. No ciclo da qualidade de 2022-2023 foram colocadas em prática todas as ações de melhoria propostas no final de 2021-2022 e também ações que surgiram das análises intercalares de indicadores realizadas ao longo de todo o ciclo. Registe-se que, nos relatórios de avaliação intercalares são contempladas recomendações e propostas de ações de melhoria, que sustentam uma lógica de melhoria contínua e de progressão, mesmo para indicadores cuja meta tenha sido cumprida.

Quanto aos instrumentos e procedimentos de recolha de resultados, os mesmos foram aplicados no processo de avaliação da Escola e dos seus intervenientes. Os instrumentos de recolha são essencialmente questionários que são sujeitos a tratamento estatístico e consequente elaboração de relatórios. Da análise dos relatórios surgem novas ações de melhoria a implementar com o objetivo último da melhoria contínua. Com o intuito de recolher sugestões dos stakeholders fomentou-se a utilização da caixa de sugestões online. Sublinhe-se que, face à necessidade de se criarem novas formas de avaliação da satisfação dos vários stakeholders, a Escola irá continuar a privilegiar a realização de focus-group, pois trata-se de uma metodologia que permite reunir stakeholders da mesma tipologia para darem o seu contributo acerca de temas direcionados aos seus interesses e às suas valências.

A **fase de Avaliação** decorreu conforme a metodologia estabelecida. Trata-se de uma fase paralela às outras fases do ciclo da qualidade, uma vez que os resultados são monitorizados e analisados em diferentes momentos do ciclo. Como referido anteriormente, o Mapa de Planeamento Interno de Acompanhamento-EQAVET e o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores são dois documentos cruciais que sustentam o processo de avaliação. O Mapa de Planeamento Interno EQAVET prevê os vários momentos de avaliações intercalares que originam a recolha e análise de resultados. As monitorizações intercalares e a análise dos resultados apurados decorrem em função do planeamento traçado, sendo os resultados recolhidos revertidos para o mapa de Monitorização de Processos- Controlo de Indicadores e para os relatórios de avaliação. Este procedimento permite a definição de ações de melhoria à medida que são detetados desvios e a implementação de medidas de reforço das boas práticas.

Ao longo de todo o ciclo da qualidade, os resultados recolhidos são analisados nas diferentes reuniões, sendo alvo de reflexão e de definição de ações de melhoria ou de reforço por parte dos diferentes intervenientes. Nestas reuniões procedeu-se à comparação entre as metas e os resultados alcançados, com vista a identificar desvios e discutir medidas de resposta a esses desvios obtendo-se, desta forma, o contributo dos vários stakeholders.

Relativamente à fase de avaliação pode concluir-se que são utilizados os mecanismos de alerta precoce e que são implementadas ações no sentido de garantir o envolvimento dos stakeholders internos e externos. A realização de avaliações periódicas permite estabelecer uma análise comparativa dos resultados apurados e identificar melhorias a introduzir num determinado espaço de tempo, para além de fomentar a análise e discussão de resultados e medidas por parte dos stakeholders. Nesta fase também decorre a avaliação de desempenho e a heteroavaliação dos/as colaboradores/as.

A **fase de Revisão** pressupõe uma atualização das práticas instituídas de acordo com os resultados da avaliação de modo a melhorar a qualidade da prestação do serviço de Educação e Formação Profissional oferecido pela Escola.

Os resultados da avaliação obtidos permitiram a definição de um Plano de Melhorias com o contributo dos stakeholders internos e externos. Registe-se que todos os stakeholders foram auscultados através de inquéritos de satisfação e das diferentes reuniões de Conselho Pedagógico, de Conselhos de turma, do Conselho Consultivo, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa de Monitorização da Qualidade, em reuniões com alunos e alunas, com os Coordenadores/as, com Encarregados/as de Educação e com tutores/as das empresas durante a Formação em Contexto de Trabalho e representantes de empregadores/as. Esta auscultação permitiu a revisão das práticas

existentes e a definição de melhorias das mesmas. Nesta fase também é elaborado o Relatório de Autoavaliação que congrega todas as recomendações tidas em conta na elaboração do Plano de Melhorias.

A Escola perspetiva dar continuidade ao trabalho já iniciado na implementação do sistema de garantia da qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua, privilegiando a comunicação, o envolvimento e a partilha com todos os stakeholders e apostando particularmente no envolvimento cada vez maior dos stakeholders externos, pois através deles importam-se para dentro da Escola práticas e exigências do mercado de trabalho, que poderão contribuir para a notoriedade da EFP junto da comunidade educativa e a prestação de um serviço educativo de qualidade.

Os Relatores

Sofia Oliveira Martins

(Diretora Pedagógica)

Paula Pinto

(Assessora Pedagógica)

Sandra Barbosa

(Equipa de Monitorização da Qualidade)

Espinho, 3 de julho de 2023